

Na Rua Padre Sá (Paramos)

Criança de quatro anos atropelada

página 5

Na Rua do Porto (Silvalde)

Incêndio em casa abandonada

página 4

Com entrevista
do presidente
da Associação
Comercial
de Espinho

Feirantes indignados

páginas 2 e 3



Assinado contrato entre Governo e Petrocer



Foto PEDRO APERTA/Jornal de Negócios

Grupo Violas no consórcio que vai comprar 40,79% da Galp

página 7



dossier

Com entrevista de José Aleixo

Feirantes indignados

A Associação de Feirantes do Distrito do Porto, enviou uma carta ao jornal Defesa de Espinho, onde contesta algumas das afirmações proferidas pelo presidente da Associação Comercial de Espinho, José Aleixo, em entrevista ao nosso jornal. Os feirantes dizem que foi com "indignação, que tomamos conhecimento das afirmações", de José Aleixo, "demonstrando uma falta de conhecimento dos assuntos".

CASINO ESPINHO

VOGUE
the Deco years
O Espectáculo



De Domingo a 27 de Setembro até 13 de Setembro
Jantar com espectáculo
a partir de 17,50€pp

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



CET

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

CURSOS DE NÍVEL IV, EM OVAR

- Gestão da Qualidade
- Aplicações Informáticas de Gestão

Abertas as Inscrições

Duração: 3 Semestres + Estágio

Horário: Pós-laboral

Destinatários: Alunos com curso do Ensino Secundário ou curso do Ensino Profissional (nível III) ou, ainda, com duas disciplinas em atraso.

Protocolos de cooperação, estágio e empregabilidade: Instituto Superior de Espinho (ISESP), Instituto Superior Politécnico Gaya (ISPGAYA) e empresários dos concelhos de Espinho, Estarreja, Feira e Ovar.

O curso confere: Certificação de nível superior (Nível IV), Equivalência a disciplinas/unidades de crédito no ISESP e no ISPGAYA
Subsídio de alimentação

Início de aulas: 20 de Setembro

Informações/Inscrições: Escola Profissional de Cortegaça
Tlf. 256750930 / Fax: 256754696
E-Mail: epcorteg@mail.telepac.pt



Ovar Forma - EM



Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Numa carta assinada pelo presidente, Fernando Sá, pelo tesoureiro, Joaquim Santos e por Maria de Lurdes Neves, a Associação de Feirantes do Distrito do Porto não gosta da forma como José Aleixo trata os seus associados:

"O senhor começa por dizer que os feirantes trazem a marmita de casa, mas mais adiante refere que os mesmos vão utilizar os serviços de restauração para se servirem das casas de banho. Por acaso já verificou o impacto que tem a feira (da segunda) para os restaurantes?"

A Associação de Feirantes do Distrito do Porto considera "infeliz" que José Aleixo tenha afirmado que "tenho quase a certeza que 90 por cento daquilo que se vende na feira

não é facturado, ou seja não pagam impostos ao Estado". Os feirantes advertem que "por si só esta afirmação era matéria para ser investigada pelos tribunais e pelas Finanças".

Defende aquela estrutura dos feirantes que José Aleixo, "enquanto presidente de uma associação comercial poderá ter um papel mais activo do que dar entrevistas pouco dignas do seu cargo. Saiba o senhor que os artigos ali vendidos, não se encontram escondidos, mas à vista de todos. Se ali se vendem artigos de contrafacção (e o senhor não tem a coragem de dizer que o mesmo se passa num sector devidamente identificado pelas autoridades que por diversas vezes têm visitado o local), não é menos verdade que é lá que o comprador mais recorre".

No documento que nos foi

enviado, a Associação de Feirantes do Distrito do Porto coloca, ainda, algumas questões:

"Os inconvenientes para a cidade poderão pesar mais do que as receitas provenientes da ocupação do espaço? Pois não lhe poderemos responder, porque nem a Câmara nem o senhor em algum momento divulgaram o valor dessas receitas".

A Associação de Feirantes do Distrito do Porto também não gostou que o presidente da Associação Comercial de Espinho dissesse que "deixamos de ser de Espinho na segunda-feira e passamos a ser a cidade do lixo" e contrapõe afirmando que "se há aqueles que não respeitam as regras, esses têm que ser punidos, mas tenha em conta que há muitos de nós que sentimos a cidade como nossa e por isso respeitamos as regras de limpeza. Partimos

do princípio que um diálogo permanente, entre as partes envolvidas, resolveria esta questão e outras".

A indignação da Associação de Feirantes do Distrito do Porto vai mais longe:

"Senhor José Aleixo, então o senhor parou no tempo? Ou pensa que a razão do atraso deste país está no facto de haver comerciantes a venderem na feira? Saiba que há muitos que também têm lojas e lá vendem os mesmos produtos. Será que também lá estes têm origem duvidosa? Como afirma! Que o senhor queira denegrir o sector da alimentação que é o que o afecta por ser seu concorrente (mas que o não deveria fazer estando nesse cargo para o qual foi eleito), seria mais digno virar-se para as grandes superfícies. Mas como não as consegue combater resolveu - para mos-

trar serviço - virar-se para a feira".

Aquela associação de feirantes também não concorda que José Aleixo afirme que "o feirante quase não tem despesas que, não paga telefone, não paga luz, não paga caixa de previdência. Julgar a parte pelo todo é que não é justo e é pouco ético de sua parte. Para que conste de informação os valores pagos pela ocupação variam dependendo do espaço ocupado, mas queremos dar-lhe um valor para reflexão: como valor de referência cada comerciante que ocupe nove metros de frente paga por mês 89,50 euros" - exemplifica. E prossegue:

"Se juntarmos todas as outras feiras da semana noutras locais facilmente se combate a sua afirmação.

Quanto ao estacionamento a dualidade de critérios por parte de Polícia não se aplica só no

recinto da feira. Essa é uma falsa questão. Durante a semana pode estacionar o seu carro na Avenida 24 o mesmo não é permitido à segunda-feira. Ser condescendente quando se verifica um aglomerado de pessoas é comum" - sublinha o documento da Associação de Feirantes do Distrito do Porto.

Por fim, a Direcção daquela associação aborda "a questão da falta de casas de banho no recinto da feira" afirmando que José Aleixo "deveria estar do nosso lado e reivindicar esse equipamento. Se os estabelecimentos de hotelaria não beneficiassem do seu uso não o permitiriam".

E conclui:

"É de estranhar que o senhor nem por uma vez faça menção da feira de sexta-feira, quando era o senhor que a queria combater, por ser esse o caminho de melhorar o comércio a retalho".

ATENÇÃO DA JUVENTUDE, EMIGRANTES, E NÃO SÓ VENDE-SE T1 - T2 - T3 Rua 19 - Espinho - Jto. IC24 e A1

• **PRÉDIO PRONTO A HABITAR** fazer escritura com T2 desde 82.300 Euros e com T3 desde 107.250 Euros. C/ elev., móv. coz. e ban., gar., electrod., piso madeira

• **PRÉDIO EM INÍCIO CONSTRUÇÃO**, em nova urbanização, que ficará pronto em Agosto de 2005 com T1 desde 62.350 Euros, T2 desde 82.300 Euros e T3 desde 94.800 Euros. Áreas de 80 a 150 m2, piso madeira, elev., gar., móv. cozinha.
Aceitam-se reservas

Marque a sua visita ao local

O próprio: 96 417 7996 - 96 424 7676

PARTICULAR A PARTICULAR

VENDO T3 (usado e já remodelado)

3 quartos, salão, cozinha, hall, dispensa, 2 banhos.
Exposição: Nascente/Poente. Zona do Liceu.
C/ garagem fechada + arrumos.

Tlm. 916 916 891

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 - Telefone, 22 734 04 13 - ESPINHO



Comunicação Empresarial

(Portaria n.º 734/2002, 27/06)

Contabilidade e Informática

(Portaria n.º 809/2004, 13/07)

Gestão Hoteleira

(Portaria n.º 729/2002, 27/06)

Rua 36 n.º 297 - Apartado 443 - 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt



SHELL ESPINHO

Av.ª 24, n.º 316 • Tel. 227314484 • Horário: 07h00 às 02h00

Informamos os nossos estimados Clientes, que demos início ao horário de Verão (08h00/21h00) para os serviços:

Lavagem auto e limpeza interior • Lavagem de estofos e tejadilhos
Lavagem de petróleo e de motor • Mudança de óleo e filtros

Promoção: Na compra de 3 litros de óleo Shell, oferta de uma T-Shirt V-Power/Ferrari

CLÍNICA DE

MEDICINA

DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18



VISITE ANDAR MODELO - Praia de Esmoriz

T1 * T2 * T2 Duplex * T3 Duplex

256 754 354 • 96 240 5515 • 96 323 2235



Na Rua do Porto (Silvalde)

Incêndio em casa abandonada

Um incêndio numa casa abandonada, na Rua do Porto, em Silvalde, acabou por provocar alguns danos.

O incidente ocorreu no

dia 28, cerca das 18h35, numa altura em que os bombeiros (Voluntários de Espinho e Espinhenses) combatiam um fogo que afectava

uma zona florestal junto ao Complexo de Ténis de Espinho.

O incêndio na habitação devoluta apenas causou da-

nos na estrutura do próprio edifício (telhado, chão e paredes), graças à pronta e eficaz actuação das corporações de bombeiros da

cidade.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho também colaborou ao desviar todo o trânsito que circulava na Rua

do Porto, de modo a facilitar a acção dos bombeiros no combate ao incêndio.

Manuel Proença



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

O flagelo dos incêndios

Ainda estamos a meio do Verão e, este ano, já ardeu mais floresta que no ano passado. Em 2003 foi o que se viu – o país tornou-se numa gigantesca fogueira e no fim

o panorama era desolador – só víamos terra queimada e cinzas espalhadas por todo o lado. A acrescentar, a poluição atmosférica aumentou e de que maneira e em muitos lugares, devido à falta de árvores as secas seguiram-se aos fogos.

De quem é a culpa? Quase por unanimidade os fogos são considerados de origem criminosa. Pena é que em centenas e centenas de fogos só dois ou três incendiários sejam detidos. E quê fazem? Prendem-nos preventivamente, vão a julgamento e depois de uma pena de prisão, que eu considero sempre leve, são postos em liberdade e continuam com a sua piromania.

Mas será que os incendiários são pirómanos? Eu atrevo-me a dizer que muitos são pagos por gente que têm interesses na política da terra queimada, na máxima do “quanto pior, melhor”, outros procuram, pelo fogo libertar terrenos que depois podem dar boas e rendosas urbanizações. Esses, os mandatários, é que são os verdadeiros criminosos, só que, com muito dinheiro, mandam uns pobres desgraçados fazer o serviço, a troco de uns miseráveis euros. Era sobre aqueles que deviam cair as autoridades, mas infelizmente eles conseguem trabalhar na sombra e

no anonimato.

Também há outros culpados. São os que tendo matas e tendo sido alertados no ano passado para o perigo das matas não serem limpas, deixaram passar doze meses e não fizeram nada. O que querem? Que o Governo lhes dê uma indemnização? Mas então todos nós pagamos com os nossos impostos a sua incuria.

Mas há mais culpados. São os que vão de carro e selvaticamente atiram as pontas de cigarro acesas pela janela fora, caindo em terrenos secos e muito combustíveis. Ou então, para saborearem um churrasco escolhem uma mata. Acabada a refeição, vão embora e não têm o cuidado de apagar muito bem o fogo que fizeram.

Estamos a passar um momento muito mau. Os bombeiros, numa heróica abnegação passam noites sem dormir e com pouco de comer e ainda são acusados de não estar em todos os sítios ao mesmo tempo.

Não fiquemos em lamentações. Quando este flagelo acabar, e tudo regressar à normalidade, os responsáveis que comecem desde já a tomar as medidas eficazes e necessárias para que 2005 não seja ainda pior que este. Ou estaremos à espera que arda tudo?

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos, Susana Campos e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Centro de Espinho

VENDO – T4 (Av.º 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE – Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

CLINICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO

Telef: 22 732 41 21

ARMAZÉNS e LOJAS – Espinho

Vende-se ou Aluga-se

Z.I. ESPINHO – Rua 23 e Rua 37

Armazéns c/ áreas de 350 m2 e 600 m2

Lojas com 100 m2 e 60 m2

Atenção vende-se também Loja alugada
P/ rendimento na Rua 19 (junto ao Tribunal)

Trata o próprio: 96 424 7676 - 96 417 7996

Na Rua Padre Sá
(Paramos)

Criança de quatro anos atropelada

Uma criança de quatro anos foi atropelada na segunda-feira, na Rua Padre Sá, em Paramos, no cruzamento com a Rua das Poças.

O rapazito, que se encontrava com o pai num café situado na esquina destas duas ruas, apanhando um momento de distração, saiu a correr em direcção ao automóvel que se encontrava estacionado na Rua Padre Sá e foi colhido por uma carrinha de caixa aberta.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Segurança Pública de Espinho tomou conta da ocorrência.

O condutor da carrinha, que descia aquele arruamento de Paramos em direcção à Estrada 109, foi surpreendido e nada pôde fazer senão travar.

O miúdo foi apanhado e arrastado cerca de cinco a seis metros, entre o pára-choques da carrinha e a roda dianteira do lado esquerdo.

A criança de quatro anos sofreu ferimentos graves e foi transportada ao Hospital de Nossa Senhora D' Ajuda pelos Bombeiros Voluntários de Espinho e posteriormente foi transferida para o Hospital de S. João, no Porto. A Polícia de

Cruzamento perigoso

Os vestígios do acidente ficaram visíveis, no piso e alguns populares (testemunhas) que se juntaram no local, estavam verdadeiramente chocados. Foram eles que nos relataram o que sucedera:

"A criança, enquanto o pai estava a pagar ao balcão do café, saiu a correr e, sem parar e olhar, atravessou, sendo colhida pela carrinha e não conseguiu fazer mais do que travar. O irmão vinha atrás dele! O carro do pai estava do outro lado da rua, estacionado junto



ao muro. Foi impressionante!", referiu uma das testemunhas.

O paramense recordou que "este cruzamento é muito peri-

goso e era bom que se lembrassem de colocar algumas lombas na descida da Rua Padre Sá. Vemos os automóveis a

descerem em grande velocidade e, as vezes, os acidentes sucedem-se. Para além disso, há aqui uma escola do ensino

básico, o que quer dizer que acidentes deste género poderão vir a acontecer!" – concluiu a mesma testemunha.

Por conduzir automóvel sem carta

Jovem de 16 anos detido

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho acabou por deter no domingo à tarde, um jovem de 16 anos, por conduzir um veículo automóvel e que, obviamente não possuía carta de condução. Já no sábado à noite, um jovem de 18 anos, electricista, também havia sido detido pelas autoridades por condução de um ciclomotor sem estar devidamente habilitado para o fazer.

Na sequência de uma operação Stop realizada pela Polícia de Segurança Públi-

ca de Espinho entre a uma e as 7 horas de domingo, foram detidos, por conduzi-rem sob o efeito do álcool, quatro condutores.

Tratava-se de um homem de 39 anos, comerciante, por condução de veículo automóvel, com 1.67 g/l de álcool no sangue; um homem de 41 anos, trolha, por condução de veículo automóvel, com uma taxa de alcoolemia de 2.13 g/l; um homem de 29 anos, professor, por condução de veículo automóvel, com 1.38 g/l

de álcool no sangue; e um homem de 22 anos, cortador de carnes, por condução de veículo automóvel, com uma taxa de com 1.84 g/l de álcool no sangue.

Entretanto, a PSP de Espinho, no espaço de uma semana registou no perímetro urbano oito acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos ligeiros. Nesse mesmo período, a Polícia levantou 129 autos de contra-ordenação por diversas infracções às regras de trânsito.

Identificados por posse de haxixe

Na passada semana a PSP de Espinho identificou dois homens, um de 27 anos, picheleiro, por posse de sete doses de haxixe, e um de 28 anos, pintor, por posse de nove doses de haxixe.

No sábado, ao início da noite, a Polícia também identificou, um homem de 35 anos, trolha, por posse de nove doses de haxixe.

Manuel Proença



Em prol da comunidade mais carenciada

Uma sopa que nunca se estraga

A Sopa de Solidariedade é uma iniciativa levada a cabo já há dois anos, por um grupo de jovens que, após o Crisma, decidiu fazer algo em prol da comunidade mais carenciada da paróquia.

Tendo desenvolvido um projecto excepcional dentro da nossa comunidade, gostaríamos assim de agradecer a todos os que os apoiam semanalmente, tais como, Mercado Municipal, Novo Horizonte, Pá-Velha, Ripolim, Forno de Espinho e em especial à D. Fernanda que se tem revelado incansável ao longo desta caminhada.

Os jovens agradecem, também, "aos alunos da Escola Secundária Gomes de Almeida que, tendo elaborado um projecto escolar sobre esta nossa iniciativa, aperceberam-se que ainda há muito a fazer para que possamos construir um mundo melhor".

Fica aqui também o convite a todas as pessoas que queiram ajudar "pois com a colaboração de todos será mais fácil apoiar os que mais precisam".

Luís Madureira



OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

MINIQUINTINHA PARAMOS - ESPINHO

A 3 minutos de Espinho, a 20 minutos do Porto, casa centenária toda restaurada, com cerca de 2.000 m2 de terreno. Cozinha regional, forno, lagar, alambique, canil, galinheiro, viveiros de pássaros, grande terraço, miradouro, jardim, horta, pomar, etc., etc. Só visto. Marque visita. 350.000 Euros (negociáveis).

Telfs.: 22 732 90 23 / 93 666 89 52

T2 - MOZELOS (NOVOS)

Desde Euros 78.800,00

Zona habitacional.

Com lugar de garagem e arrumos.

Oferta de electrodomésticos e mobília.

Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

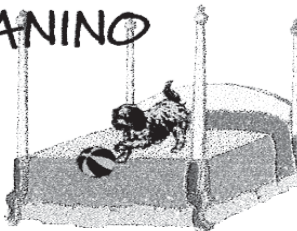


MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

HOTEL CANINO Escola de Treinos

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

O consórcio Petrocer, constituído pelos grupos Violas e Arsopi, Unicer e BPI, assinou na terça-feira um acordo com o Governo, com o ministro das Actividades Económicas, Álvaro Barreto, no qual está prevista a compra à 'holding' que gere as participações do Estado de 40,79 % da Galp por 856,42 milhões de euros. Este acordo prevê, ainda, que a Petrocer possa adquirir mais 9,22 % da empresa se nos próximos seis anos não for feita a oferta pública de venda inicial (IPO) da Galp Energia, a qual está previsto que avance já em 2005.

Assinado contrato entre Governo e Petrocer

Grupo Violas no consórcio que vai comprar 40,79% da Galp Energia



Manuel Proença (texto)
Pedro Aperta/Jornal de Negócios (fotos)

O plano estratégico proposto pela Petrocer prevê a transformação da refinaria de Sines na mais competitiva da Península Ibérica e um reforço da capacidade da refinaria do Porto.

A Galp Energia pretende vir a fazer uma grande aposta no mercado ibérico e neste mesmo plano estratégico anexo ao contrato, está prevista a meta de atingir uma quota de 12 a 15% no retalho ibérico, objetivo este que poderá vir a ser

alcançado através de "crescimento orgânico, ou da compra da rede da Shell em Espanha", dando uma quota de 8% no retalho espanhol à petrolífera.

Na assinatura do contrato, o ministro Álvaro Barreto considerou "um negócio prioritário", o que levou a que "fossem feitas alterações ao contrato, no sentido de ser dado ênfase ao projecto". Álvaro Barreto elogiou a postura da Petrocer que "não ofereceu dificuldade".

O negócio estabelecido prevê que, numa primeira fase, 33,34 % das acções deverão ser adquiridas até 1 de Fevereiro de 2005 por 700 milhões de euros, pagos em dinheiro. Os

restantes 7,45 % de acções, deverão ser adquiridos até 31 de Julho de 2005 por 156,42 milhões de euros, provenientes de dividendos extraordinários relativos a 2004 de que a Parpública prescinde a favor da Petrocer.

O contrato assinado prevê

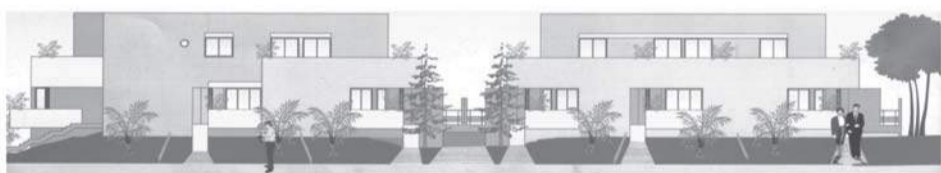
que o modelo de gestão vincule a participação do Estado a 9,22 %. No primeiro mandato, o presidente do conselho de administração (com 17 elementos) deverá ser nomeado pelo Estado. O presidente da comissão executiva (com cinco membros) é nomeado por comum

acordo entre as partes. A aprovação de alterações aos estatutos, dos objectivos e linhas gerais estratégicas, do plano de investimentos (superiores a 50 milhões de euros), da emissão de valores mobiliários e empréstimos superiores a 100 milhões de euros e as parcerias

estratégicas sejam decididas por maioria qualificada (14 votos em 17).

Por fim, o Estado e Parpública recebem 2217 milhões de euros que poderão ajudar a cumprir o objectivo de 2,8% do défice em 2004.

VENHA ESPREITAR O SEU FUTURO!



Moradias T3 e T4, c/ acabamentos de luxo, a 5 min. de Espinho, amplas zonas verdes. Comprar nas **CASAS DO CAMPO** é investir no local e no momento certo! A relação entre preço/qualidade torna este empreendimento numa excelente opção imobiliária.



CASAS DO CAMPO Para mais informações trata o próprio através dos telefones: 227 648 221 ou 919 965 256 ou para o e-mail: paulooliveira.azevedo@oninet.pt



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

ESPECIALIZADOS EM
SEGUROS INDUSTRIAIS,
INCÊNDIO
E LUCROS CESSANTES



PRAÇA FILIPA LENCASTRE, N.º 22 - 4.º - SALA 63 — 4050-259 PORTO
Telef. 223389890/1 • Fax 223389912 • email: lmb-seguros@mail.telepac.pt

Colheita de sangue na praia da Baía

Banhistas solidários

A colheita de sangue organizada todos os anos pelo Lions Clube de Espinho no início do mês de Agosto, na praia da Baía, decorreu no domingo e foi, mais uma vez, um sucesso, batendo o recorde de colheitas anteriores com a comparência de 250 dadores.

Sandra Soares

As colheitas realizadas pela Associação de Dadores Benévolos do Lions Clube de Espinho são uma das mais importantes actividades deste grupo, organizadas em todas as freguesias do concelho, várias vezes no ano.

Mas, pela data e pelo local em que se realiza, a colheita da praia da Baía é sempre uma das mais concorridas e aquela que tem características mais especiais, já que por estar junto à praia chama à atenção dos veraneantes e são muitos os que dão sangue pela primeira vez nesta iniciativa.

A colheita efectuada no passado domingo pelo Instituto Português do Sangue contou com a colaboração de 250 dadores, entre os 18 e os 65 anos, que apresentaram bom estado de saúde com valores de hemoglobina e tensão arterial correctos. São

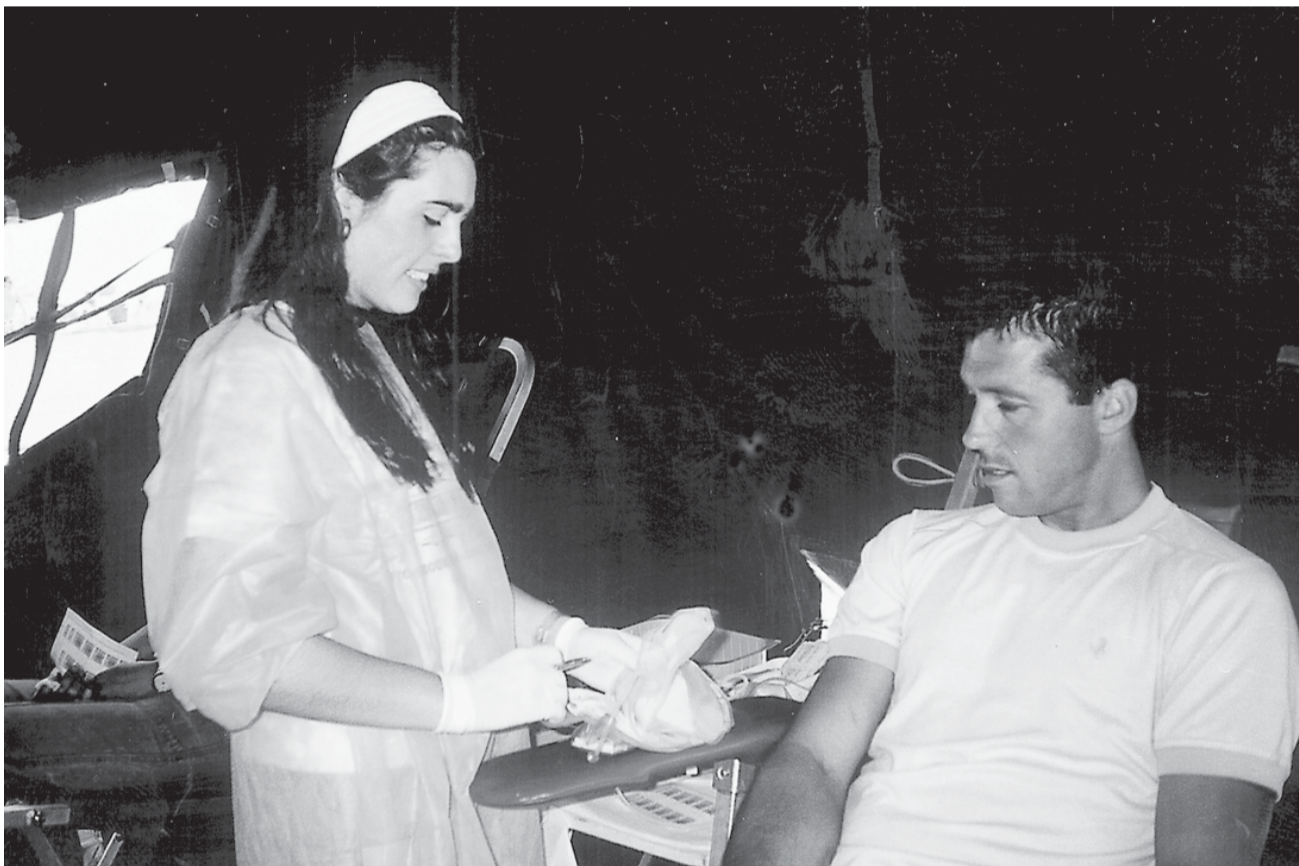
efectuados testes a todos os dadores para confirmar o seu estado de saúde.

Provando que dar sangue é um acto de solidariedade que cabe a todos, entre os muitos anónimos que o fizeram esteve também Carvalho Lopes, Governador do Distrito 115 C/N a que pertence o Lions Clube de Espinho.

Rocha Pinto, presidente do Lions Clube de Espinho destaca neste evento "a óptima receptividade por parte dos veraneantes e o profissionalismo por parte do corpo médico e técnico do Instituto Português do Sangue".

O responsável faz questão de agradecer à Câmara Municipal de Espinho e às juntas de freguesia do concelho pelo patrocínio do evento, assim como ao Regimento de Engenharia n.º3 de Espinho pela cedência e montagem da tenda onde foram efectuadas as colheitas.

A próxima dádiva de sangue decorre no final do mês de Agosto em Espinho.



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

Telecomunicações: consumidores perdem direitos

A Lei da Comunicações Electrónicas de 10 de Fevereiro de 2004 é a confirmação de que os direitos dos consumidores, laboriosamente conquistados na década de noventa do século passado, estão a ser alvo de chumbo nutrido por parte dos operadores económicos.

Com efeito, a ANACOM – a entidade reguladora – responsá-

vel pela preparação da lei, como que embandeirou em arco ao afirmar que as telecomunicações deixaram de ser "serviço público essencial."

Se já o não são, o que são, afinal?

É certo que o conceito de serviço público essencial evoluiu para o de "serviço de interesse geral" (com as mesmas conotações...)

Mas isso não tira nem põe...

De entre os direitos que os consumidores perderam, avultam os de:

– Proibição de consumos mínimos (a partir de Fevereiro é lícito aos operadores impor consumos mínimos) sem que os consumidores possam opor-se-lhes;

– A prescrição de dívidas em curto período: a extinção liberatória de dívidas em seis meses (agora, a prescrição passa a 5 anos, a entender-se que são as disposições do Código Civil que, na ausência de lei expressa, se aplica na vertente situação);

– A caducidade do direito de recebimento da diferença do preço por parte dos operadores, que era de seis meses (ex: se fossem facturados 1000 impulsos em vez de 10000, o direito de recebimento da diferença – de 9000 – caducaria em seis meses – agora não há prazo, a menos que se reedite uma discussão perante os tribunais acerca da aplicação às telecomunicações de uma norma do contrato de compra e venda, prevista no Código Civil – artigo 890 - não se sabe se com sucesso).

O facto é que a perda de direitos é sintomática da força das empresas, da fragilidade institucional da entidade reguladora que cede aos interesses e caprichos da PT e quejandos e da suma fraqueza das instituições de consumidores.

A ACOP – Associação de Consumidores de Portugal – pôs a circular um texto para recolha de 4000 assinaturas para apresentação de uma petição ao Parlamento para recuperação dos direitos aviltantemente subtraídos...

Vamos ver se a população adere...

Há gente com medo que não subscreve a petição.

O facto é por si só revelador do estado a que a cidadania chegou entre nós.

É miserável a situação, mas corresponde em tudo à realidade. Coimbra dispõe de uma extensa periferia.

Manifestações destas ocorrem, não no interior Norte, desprotegido, mas nas barbas de Coimbra.

O facto é revelador do estado civilizacional a que se chegou. Como diria o outro, injuriosamente, o "povo quer-se estúpido!"

Não o despertem.

O obscurantismo, não é só apanágio das ditaduras.

Não acordem o povo da sua enternecedora letargia!

Presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Prémio para técnica mista sobre papel

Vânia Marques,
Sónia Cristina,
Márcia Ramos
e Patrícia Verónica

– alunas de
Cristina Jorge –
foram
distinguidas
com o terceiro
prémio do
“Cridem 2004”

– Concurso
(12.^a edição
nacional e
4.^a internacional)
de Obras
de Expressão
Plástica
de Pessoas
com
Deficiência
Mental.

“Eu
+
Tu
+
Eles
=
Nós”

Sob o genérico “Eu + Tu + Eles = Nós”, Vânia Marques, Sónia Cristina, Márcia Ramos e Patrícia Verónica desenvolveram a técnica mista sobre papel.

O concurso de pintura é organizado pela Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

A cerimónia de abertura da exposição e a respectiva entrega de prémios foram calendarizadas para 7 de Outubro, às 15 horas, no auditório da Biblioteca Almeida Garrett (Palácio de Cristal), no Porto.

A exposição estará patente até 22 de Outubro, mediante o seguinte horário: de terça-feira a sábado – das 10 às 18 horas; domingo – das 14 às 18 horas (encerrada à segunda-feira).

Lúcio Alberto



OPINIÃO

CRÓNICA DE LISBOA

Serafim Marques

Os emigrantes e a imprensa regional

A imprensa regional desempenha um papel importante na comunicação, informação e formação cívica dos cidadãos, apesar da crescente globalização dos meios de comunicação.

As rádios, as televisões e os demais “medias” escritos chegam agora com grande facilidade ao mais recôndito ponto do globo, abrindo-nos a janela do mundo. A Internet veio ainda dar um grande contributo no acesso e na difusão dos “media”, podendo assim acedermos àqueles que já tenham aderido ao “on-line”

Foi um passo de gigante e que não sabemos até onde ainda poderá ir no futuro. Perante este novo cenário, a globalização dos meios de comunicação é cada vez maior vivendo nós na chamada “sociedade da informação” que, graças a estes meios, tem hoje uma força impensável no passado recente.

Olhemos para o poder que a actual imprensa tem, por exemplo, na sociedade portuguesa ao ponto de já ser apelidada de “quarto poder” (permitam-me que relembre que o poder na nossa sociedade está organizado em poder legislativo (Assembleia da República), poder executivo (Governo) e o poder judicial (Tribunais), tal a sua força na investigação mas também no “julgamento público”, mesmo que ainda sejam apenas suspeitos de um qualquer crime.

Se no passado a imprensa regional, essencialmente a escrita, servia de “relato” dos acontecimentos locais, tendo por alvo os residentes mas também os emigrantes e os deslocados internamente, hoje, pelas mudanças verificadas quer nos meios quer nas mentalidades quer ainda nos movimentos migratórios, o papel da imprensa regional terá que ser bem diferente, sob pena do seu espaço ser ocupado por “medias” concorrentes (Internet, TV, jornais nacionais, etc.).

Pela minha observação, e sem pretender fazer aqui o papel de juiz, poderia concluir que existem já muitos “projectos regionais” modernos e adaptados à nova realidade, mas também outros que “pararam no tempo” e continuam agarrados a métodos e a mentalidades do passado e, por isso, sujeitos a desaparecerem. Aliás, os governantes têm vindo a chamar a atenção para esta questão dizendo que a imprensa regional terá que, forçosamente, profissionalizar-se (em minha opinião, este não será o verdadeiro

problema, porque, tal como noutras áreas, não é a profissionalização que, só por si, traz qualidade a qualquer projecto). Assim, mais do que profissionalizar-se, a imprensa regional terá que definir o seu universo e as suas linhas orientadoras, para ser útil e viável social e economicamente.

Ora, um do seu universo alvo deverá ser também os emigrantes portugueses, espalhados por esse mundo fora, levando-lhes notícias das suas terras, mas também outro tipo de trabalhos jornalísticos que contribuam para a preservação da sua identidade portuguesa e da manutenção de laços à “pátria lusa”. E que, por isso, não seja só no dia 10 de Junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades – que esses laços sejam lembrados por nós e por eles.

Para isso, a imprensa regional deverá fazer um esforço de manutenção e de alargamento do universo dos seus leitores, investindo na captação, por exemplo, de assinaturas junto desses emigrantes, criando, assim, vínculos duradouros ao respectivo “media” e alargando o seu espaço de leitura e intervenção.

Nesta altura de férias, em que muitos emigrantes revisitam as suas terras, é uma excelente oportunidade de se implementar essa estratégia que reforçará a solidez do projecto jornalístico, não só sob o ponto de vista económico, mas também cultural e cívico, porque estas são duas condições importantes, dentre outras, para a justificação do custo de qualquer projecto que deve ultrapassar a mera componente económica de um “media” regional.

Por analogia, a cultura e a educação não podem ser aferidas apenas pelo prisma economicista!

A Cerciespinho comemorou o seu 28.º aniversário com diversas actividades que tiveram por objectivo mostrar o trabalho da instituição à comunidade, lutando sempre contra o preconceito que, apesar de se ter assinalado o ano pela deficiência, ainda persiste, como ficou recentemente provado quando um condomínio não permitiu a instalação de uma unidade residencial para deficientes no seu prédio. Felizmente, também há pessoas solidárias e já foi encontrada uma casa onde, desde que a Segurança Social aprove, este projecto se poderá concretizar em breve.

Cerciespinho comemora 28.º aniversário

Lutar contra o preconceito

Unidade
residencial
bloqueada

Na sexta-feira, quem passava pelo Largo João de Deus em frente à Câmara podia ficar a conhecer as muitas actividades levadas a cabo pelas diferentes valências da Cerciespinho. Segundo a directora pedagógica da instituição, Rosa Couto, "o objectivo da actividade foi mostrar lá fora o que fazemos cá dentro, lembrar as pessoas que existe uma instituição para apoio a pessoas com deficiência no concelho e relembrar que essas pessoas merecem o nosso apoio e oportunidades de integração".

As actividades decorreram durante todo o dia e envolveram cerca de 60 utentes com deficiência, mas também utentes do Centro Comunitário da Ponte de Anta e alunos dos cursos a funcionar na Rua 28 para desempregados de longa duração. Houve capoeira, teatro, o almoço foi servido no local, os jovens deficientes fizeram trabalhos de reciclagem, foi sobretudo visível o prazer com que os técnicos trabalham e a alegria com que todos os utentes das diferentes valências participam nas actividades.

Para Rosa Couto a actividade foi um sucesso e destaca o convívio gerado com quem passava, houve mesmo pessoas que nada tinham a ver com a instituição mas se juntaram à festa e partilharam o almoço servido pela instituição. Pelo que, fica prometido que para o ano a experiência será para repetir.

A Cerciespinho deixa o agradecimento especial ao café que cedeu a electricidade que permitiu ligar a aparelhagem e ao empreiteiro que disponibilizou gratuitamente o seu tempo e uma viatura para fazer o transporte do material utilizado na actividade.

A directora da Cerciespinho sublinha que "é preciso ter uma atitude solidária que passa por dar electricidade para ligar uma aparelhagem, ajudar um dos nossos alunos a atravessar uma estrada ou autorizar que seja instalada num prédio de habitação uma unidade residencial para pessoas com deficiência".

A responsável referia-se a uma situação vivida recentemente em que depois, de um processo longo e extenuante, os técnicos da instituição conseguiram finalmente encontrar uma habitação num prédio da Rua 28 com condições que permitiam a instalação de uma unidade residencial, para então verem todo o projecto voltar ao início por falta de autorização do condomínio para o seu funcionamento.

Sandra Soares



Depois de vários anos a adiar a criação de uma unidade residencial por falta de verbas, em 2003 a Cerciespinho decidiu atacar em duas frentes, iniciou uma campanha de angariação de fundos para aquisição de um terreno onde será construído um edifício de raiz, mas começou também a procurar uma casa para a instalação provisória da unidade residencial.

Rosa Couto explica que "o processo da unidade residencial é complicado, porque numa fase transitória está dependente do aluguer de uma habitação que não, sendo construída de raiz para o efeito, não cumpre toda a legislação para que se possa colocar em funcionamento uma unidade residencial, pelo que implica sempre avaliações sucessivas, pequenas alterações que necessitam da aprovação do proprietário e um período longo entre o primeiro contacto com a pessoa e o arranque do projecto, podendo passar-se um ano, isto dependendo do período que a Segurança Social tem para fazer o acordo".

Ano e meio após se iniciar o processo, depois de avaliações cerca de 45 habitações, foram encontradas três ou quatro que, com pequenas adaptações poderiam ter as condições adequadas, uma delas era o apartamento na Rua 28. Dado que ficava numa propriedade horizontal, tal como a legislação obriga (para prevenir situações em que depois de instalada a unidade tenha de ser fechada por oposição dos vizinhos), foi feito o pedido de autorização ao condomínio que foi recusado.

Embora surpresos e chocados com a situação, os responsáveis da Cerciespinho não pretendem criticar ou obrigar a uma alteração desta posição, apenas "lembrar este tipo de situação ainda ocorre, as pessoas ainda associam a deficiência a berros toda a noite, a pessoas perigosas que não querem a morar junto de si".

Rosa Couto sublinha que "os nossos alunos têm deficiência mental o que implica em primeiro lugar e acima de tudo que têm dificuldades de aprendizagem, alguns até para vestir um casaco necessitam de treino constante pois





de um Inverno para o outro esquecem o procedimento, são sobretudo jovens que estão dependentes de outros, não são agressivos”.

Para a responsável, “há que ultrapassar esta noção preconceituosa em relação às pessoas com deficiência. Venham até à instituição para verem com os seus próprios olhos que tipo de utentes temos, as suas limitações, as suas necessidades, para entenderem melhor as motivações que nos levam a fazer um pedido”.

Nova casa encontrada em Paramos

A directora da Cerciespinho sabe que “vai demorar muito tempo até que as pessoas ultrapassem os seus preconceitos, este é um trabalho com muitos anos, mas temos de continuar, pois é sempre necessário lembrar que a solidariedade ainda existe e é necessária”.

Felizmente, há boas-novas. Rosa Couto revela que “depois desta questão houve um certo movimento de solidariedade, já recebi cerca de 15 telefonemas e encontramos duas casas com boas hipóteses de virem a ser unidades residenciais. Aquela que se situa em Paramos é a que tem melhores condições, o processo já está a ser analisado pela Segurança Social, há todo um conjunto de regras que têm de ser cumpridas, mas esperamos que no fim deste ano, no máximo até Junho do próximo ano, possamos ter a unidade residencial em funcionamento”.

No entanto, até porque esta unidade residencial não terá capacidade para albergar um número de utentes adequado às necessidades da instituição, será sempre uma unidade provisória para três a cinco anos, mantendo-se o objectivo de concluir a campanha de angariação de fundos para se construir um edifício de raiz.

Com a campanha de angariação de fundos a Cerciespinho conseguiu cerca de sete mil contos, faltando ainda a realização do jantar oferecido pela Casino de Espinho que deve decorrer no fim do Verão e cuja verba conseguida será integralmente entregue à Cerciespinho.

Rosa Couto refere que “se conseguirmos chegar perto dos 15 mil contos, mesmo com algum dinheiro da instituição, poderemos adquirir um terreno já a pensar no futuro”.

E explica: “O nosso objectivo passa por o construir um edifício com capacidade para 12 utentes, mas para que daqui a cinco anos não necessitemos de fazer nova campanha, pretendemos que o terreno adquirido tenha área suficiente para construir um outro edifício, pois 12 camas são preenchidas rapidamente. Aliás, ainda não temos unidade residencial e já rece-



bemos pedidos de fora, inclusive de Santarém”.

Construção de novas instalações

A responsável sublinha que “este é o projecto em que a Cerciespinho está realmente a apostar pois sentimos a sua urgência, necessitaremos

cada vez mais de equipamentos e infra-estruturas para apoio a idosos, pois as pessoas com deficiência também envelhecem, a nossa população tem uma média etária de 35 anos, mas já temos uma percentagem elevada com mais de 50, que está a cargo de pessoas com muita idade necessitando urgentemente de apoio”.

Mas a Cerciespinho tem também o projecto de construção de raiz de novas instalações e ainda este ano pretende avançar com a definição de plantas para, quando haja oportunidade, apresentar candidaturas a fundos europeus com o objectivo de construir uma área administrativa nova e mais dois CAO's (Centros de Actividades Ocupacionais para utentes com

deficiência profunda) no terreno da Idanha, doado por Margarida Brandão.

Lembrando que sem terreno não se poderia falar em construção, a responsável sublinha que “estamos a receber algumas verbas da União Europeia para investir em equipamentos que possam melhorar as nossas condições de vida no futuro e temos que aprovei-

tar estas oportunidades, pois estas infra-estruturas são um investimento que servirá a comunidade durante muitos anos”.

Os sete mil contos já angariados para a aquisição de um terreno teriam com certeza uma excelente aplicação em outros projectos, caso surgisse um novo gesto de solidariedade como o de Margarida Brandão.

A partir de amanhã, em Silvalde

Festas em honra de Nosso Senhor do Calvário

Realizam-se a partir de amanhã (sexta-feira), até segunda-feira, em Silvalde, as festas em honra de Nosso Senhor do Calvário que contarão com inúmeras variedades, onde estão incluídas as actuações de diversos grupos musicais, entre os quais o Conjunto Oriente, Fanfarra Unida de Gavião, Banda Musical de S. Tiago de Silvalde, Dimensão 4, 'The Friends' e Gordosom. O domingo é o ponto alto dos festejos com a procissão, à tarde e com a descarga de fogo de artifício, à noite.

Eis o programa dos festejos:

Sexta-feira – Ao romper da aurora, uma salva de fogo. Durante o resto do dia, os altifalantes ecoarão música gravada e, à noite, pelas 21.30 horas, até à 1 hora, actuará o conjunto Oriente.

Sábado – Às 21.30 horas actua o agrupamento musical 'The Friends'.

Domingo – Às 7 horas, uma salva de 21 tiros iniciará o dia religioso. A partir das 8 horas actuará a Banda Musical de S. Tiago de Silvalde, até ao pôr-do-sol. A partir das 10 horas sairá a procissão da igreja, acompanhada da Fanfarra Unida de Gavião, de S. Pedro de Vale de Cambra, acompanhada pela Banda Musical de S. Tiago de Silvalde. À noite, pelas 21.30 horas actua o conjunto Dimensão 4, seguindo-se uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

Segunda-feira – Às 21.30 horas actuará o conjunto Cordosom, até à 1 hora, seguindo-se uma descarga de fogo que anunciará o fim dos festejos.

Manuel Proença

No sábado Festival de folclore no Mosteiro de Grijó

Vai decorrer no sábado, pelas 21h30, no Mosteiro de Grijó, o XIX Festival de Folclore em Terras de Grijó.

Nesta iniciativa estarão presentes os ranchos folclóricos S. Salvador de Grijó, Silvares (Beira Baixa), do Centro Social Cultural e Recreativo Arvorenses (Vila do Conde), 'As Tricanas' de Ovar, Casa do Povo de Salvaterra de Magos (Santarém) e o Grupo Folclórico da Vila de Freamunde.

Em Setembro Curso de mergulho

Os Bombeiros Voluntários de Espinho e o CCD da Câmara Municipal do Porto vão realizar mais um curso de mergulho na piscina do Colégio de Santa Maria de Lamas.

A iniciativa terá lugar em Setembro, em horário pós-laboral e os interessados poderão contactar os responsáveis, António Proença (919992366) e Álvaro Brandão (914090611), ou os Bombeiros Voluntários de Espinho (227343368).

Novo filme de grande formato

'Mundos Perdidos' estreia sábado

O Centro
Multimeios
apresenta,
a partir de sábado,
o novo filme
de grande formato
'Mundos Perdidos
– A vida em
equilíbrio', uma
aventura científica
que explora
a diversidade da
vida que nos rodeia.
No mesmo dia,
é inaugurada uma
exposição sobre
a praia de Espinho
e os veraneantes
que a têm
frequentado
ao longo
da história.
Na Sala Tempus
mantém-se em
exibição, pela
segunda semana,
a terceira aventura
de Harry Potter.

Sandra Soares

Como grande números de moradores urbanos, isolados em selvas de asfalto, betão e vidro, esquecemos da poderosa ligação que existe entre nós e o mundo natural – na vida, no ar, na água e no solo que nos rodeia. 'Mundos Perdidos – A vida em equilíbrio' é o nome da última aventura em grande formato apresentada pelo Centro Multimeios que fala dessa ligação vital.

O documentário de 43 minutos realizado por Bayley Silleck começa nas selvas da Guatemala, com os passos de um jaguar negro que vagueia pelas ruínas abandonadas de uma cidade que já foi o coração da antiga civilização Maia, há dez mil anos atrás, tendo sido misteriosamente abandonada sem que se conheça os acontecimentos remotos que ditaram o destino de Tikal.

Na busca de respostas para este mistério e na tentativa de dar algumas resposta em relação ao complicado puzzle da sobrevivência humana, 'Mundos Perdidos – A vida em equilíbrio' leva-nos numa viagem, em companhia de um grupo de cientistas, por mundos muito diferentes: de Nova York às montanhas Catskill, das florestas do Pacífico às fantásticas montanhas da Venezuela.

Durante os meses de Agosto e Setembro, o filme estará em exibição de terça a domingo pelas 16 horas. Em Outubro passa a ser exibido apenas aos fins-de-semana e feriados ou para



escolas e grupos por marcação.

Além do filme de grande formato, a sala Tempus apresenta diariamente duas sessões de cinema 35 mm. Encontra-se em exibição, pela segunda semana consecutiva, 'Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban', realizado por Alfonso Cuarón, estando prevista até ao fim do mês a apresentação da versão portuguesa de 'Shrek 2', a película realizada por Danny DeVito 'Duplex' e 'Mulheres Perfeitas', protagonizado por Nicole Kidman.

A terceira aventura do jovem mágico Harry Potter começa durante as férias de Verão, antes do início do ano lectivo em Hogwarts. Depois de um incidente em que não consegue controlar a fúria, o jovem aprendiz de feiticeiro apanha um autocarro especial onde ouve pela primeira vez falar de Sirius Black, um feiticeiro renegado, prisioneiro em Azkaban. O que Harry nem sequer desconfia é que Black fugiu da cadeia para... ir ter com ele.

As sessões regulares de cinema são apresentadas diariamente pelas 17 e novamente às 22 horas, excepto às segundas-feiras (dia de encerramento do Multimeios) quando, excepcionalmente, se realiza sessão pelas 22 horas.

Entretanto, a galeria de exposições do Centro Multimeios apresenta, a partir de sábado e até 26 de Setembro, "A Vilegiatura Marítima em Espinho", exposição em que se retrata o quotidiano balnear da Praia de Espinho, na segunda metade do século XIX, através de catorze painéis compostos por fotografias e textos e acompanhados de alguns brinquedos usados na época.

No âmbito da astronomia, o Planetário do Multimeios tem horário especial de verão: "A zanga da lua" é apresentada às quartas, sextas, sábados, domingos e feriados, pelas 15 horas; "A volta do sol" de terça a sexta pelas 15 horas e aos fins-de-semana e feriados duas horas depois.

Mas quem quiser aprofundar mais os seus conhecimentos sobre o universo pode inscrever-se no Clube de Astronomia e, mediante o pagamento de 25 euros mensais, terá acesso à realização de actividades lúdicas com forte componente educativa nesta área.

Também está a ser preparada, para o último fim-de-semana do mês, mais uma Noite de Observação dedicada aos três planetas exteriores: Urano, Neptuno e Plutão.

EXCESSO DE PESO?

VOCÊ PRECISA DA MINHA AJUDA...

É possível alcançar a sua forma perfeita e perder esses quilos indesejáveis, com a nossa ajuda.

Experimenta já.

(Aconselhamento nutricional gratuito)

96 436 15 04 – Sandra Ferreira

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO – APARTAMENTOS P/ FÉRIAS - T1+1 * T2 novo * CASA em Anta e T3 c/ mobília * Feira - T2 * Gaia - T2 * Escritórios p/ serviços - Rua 23

LAPA/P. CORTEGAÇA – T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Rest. - Av.º 8 - Bom preço

Vende-se
ESPINHO – T2+1 - Novo * T2 - Usado - Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho * Vivendas - Anta * T2 - Antas - Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

Precisa-se

APRENDIZ DE COZINHA

(m/f)

Contactar: 22 732 70 49

Encontra-se a decorrer no bar do Hotel Praiagolfe desde segunda-feira, até ao dia 31, uma exposição de pintura intitulada *Caminhos III* com diversos quadros de diferentes técnicas e materiais de Celeste Caprichoso.



Quadros de Celeste Caprichoso "Caminhos III" no Hotel Praiagolfe

Susana Campos (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A pintora entendeu por bem escolher aquela unidade hoteleira de Espinho "desde há muitos anos, digamos que desde sempre, eu tenho uma ligação muito próxima com o atendimento deste espaço, mas essencialmente com as pessoas que sempre me acarinharam em todas as ocasiões sem excepção, até mesmo quando eu passo por lá só para tomar um

'cafezinho' no bar onde agora tenho expostos os meus quadros. Por tudo isto o Hotel Praiagolfe foi a minha primeira aposta em Espinho".

Sobre a sua obra, Celeste Caprichoso diz que "não pinto segundo nenhum género mas algumas pessoas arriscam definir a minha pintura segundo a sua sensibilidade e através do que vêm inserindo-a nos mais diversos estilos.

Ao longo do meu percurso eu fui usando várias técnicas utilizando diferentes tipos de

materiais. Não tendo uma linha concreta de trabalho. Pinto com o coração, pinto aquilo que sinto, que vejo e transformo. A definição mais próxima que eu posso dar aos meus trabalhos é a de Sentimento".

Segundo a pintora, "Espinho é uma cidade que eu acarinho desde há muito e senti que deveria expor cá os meus

trabalhos, até porque as pessoas me diziam que quando eu os expunha fora que era muito longe e que gostariam de conhecê-lo. Agora tive oportunidade e resolvi atender ao pedido de todos aqueles que fazem gosto em apreciar o meu trabalho".

Celeste Caprichoso diz que não sabe se "os espinhenses

estarão ou não sensibilizados para este tipo de arte mas eu quando pinto, o meu principal objectivo não é agradar. No entanto, se isso acontecer fico muito feliz. Mas também sabemos que as críticas estão sempre por perto e que nunca podemos agradecer a todos".

E conclui:
"Os meus quadros transmi-

tem algo a quem os observa. Amor e vida são as mensagens que eu procuro transmitir através da cor e da forma que eu uso, e é aquilo que as pessoas que fazem uma apreciação dos meus quadros dizem sentir. A minha motivação e o meu prazer é saber que as pessoas sentem algo quando observam o meu trabalho".



OPINIÃO DISCURSO DIRECTO

Marta Feijó

Gente simples

Por essas aldeias fora
É bom ir à descoberta
E vemos onde é que mora
A gente de porta aberta

Simples e afectuosos
E pouco desconfiados
Têm sorrisos bondosos
Se formos bem educados

Suas hortas bem cuidadas
Exigem muitas canseiras
Plantadas ou semeadas
Não permitem pasmeceiras

E não é por todo o dia
Pois que há mais afazeres
Onde gastam a energia
Sem terem nenhuns prazeres

É o trabalho aos dias
Ou numa fábrica, então,
Não requer sabedorias
Mas é mais um ganha-pão

Depois os filhos, a casa,
Tanta coisa p'ra cuidar
O cansaço até arrasa
Mas não dá p'ra lamentar

É dos pobres esta cruz
Mas mesmo assim essa gente
Consegue ter uma luz
Que a faz andar contente

É o ar que se respira
Nessas aldeias ditosas
É o bem que o corpo tira
Dessas paisagens formosas

São os hábitos singelos
Do seu singelo viver
São os quadros muito belos
Que a natureza faz ver

Quando nasce uma criança
Vai à igreja baptizar
Há uma nova esperança
Para às outras se juntar

E quando há casamentos
Então é de comover
Pois para esses eventos
Quem nada tem, passa a ter

Ou são numas capelinhas
Ou em igrejas já antigas
Quase sempre maneirinhas
Ao gosto das raparigas

E há flores por todo o lado
Órgão, coro, tudo à espera
De ver chegando, elevado,
Esse par que Deus venera

E depois lá vem a festa
É uma alegria sem par
Não há outra como esta
- Comer, Cantar e bailar

E assim se resume a vida
Desta rude e boa gente
Que de Deus não é esquecida
Pois amor por ela sente.



No domingo, o Largo dos Altos-Céus animou-se com a Festa de Folclore organizada pelo Rancho Folclórico que carrega o nome do lugar. E este ano a festa contou com a presença de quatro grupos, destacando-se a actuação do que viajou desde terras de França.

Folclore nos Altos-Céus

Festa animada em francês

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

A Festa de folclore dos Altos-Céus, que não se realiza anualmente pois nem sempre há disponibilidade financeira e humana do grupo organizador para a fazer, contou este ano com grande número de público e a actuação de quatro grupos.

Assim, na noite de sábado, além do rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, organizador do evento, subiram ao palco: Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros (Beira Alta – Viseu/Dão/Lafões); Rancho Folclórico de Arcozelo da Torre (Alto Douro e Douro Sul); Groupe Folklorique de Langon 'Louis Gueys Bignerouns' (França).

Como sempre, pela diferença de cultura e tradições, aquele que mais destaque teve e maior animação levou até junto do público foi o grupo francês que deu "um toque especial" à festa, como revela Eduardo Pinto, presidente do grupo antense.

Antes do desfile e do espectáculo que animaram o largo, os grupos foram recepcionados no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Anta onde, perante os autarcas da vila, foram

trocadas algumas ofertas, seguindo depois para a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, local escolhido para a realização do jantar convívio.

Segundo o presidente do Rancho Folclórico de Nossa Senhora dos Altos-Céus, "apesar das dificuldades que não nos permitem realizar esta festa todos os anos, não queremos perder a tradição de fazer o festival e gostamos de o fazer no largo dos Altos-Céus, até porque carregamos o lugar no nosso nome".

Com a Festa do Folclore, o grupo antense apenas tem mais uma actuação prevista nesta época de Verão entrando depois em férias, para regressar à actividade em Setembro, quando comemora os seus 22 anos.

Embora não esteja prevista nenhuma comemoração especial para este aniversário, Eduardo Pinto revela que ele não vai deixar de ser assinalado com uma romagem ao cemitério, uma missa comemorativa da data e um passeio a realizar pelos elementos do rancho, uma forma de promover a união e o convívio dentro do grupo.



Salvé 05/08/2004

Vera Raquel

Seu namorado, na passagem do seu 21.º aniversário, vem desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.
Beijinhos - Parabéns

T1 - T2 novos

Rua 23 (Jto. Tribunal)
Rua 20 (Jto. Tourada)

Novos - Prontos Habitar
A preços fantásticos,
c/ áreas generosas, c/ garagem.
Oferta de electrodomésticos.

Campanha especial de preços • Cond. financiamento
Vende directamente: 96 417 7996 - 96 424 7676

T4 dúplex novo

Rua 18 (Jto. Igreja)
C/ 200 m2 • Terraço c/ 30 m2

T3 usado

Totalmente renovado
Rua 19 (Jto. Forno Espinho)

PRÉDIO INDEPENDENTE

Aluga-se

C/ 200 m2 de cave * 280 m2 de loja

Habitação c/ 5 quartos e 2 salas, cozinha e copa,
terraço e arrumos c/ cozinha e 2 compartimentos.
Área total da habitação - 280 m2.

Contactar: 91 959 12 94



Salvé 05/08/2004

Catarina de Oliveira Ferreira

Seus pais, na passagem do seu 6.º aniversário vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.
Beijinhos - Parabéns

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

vende-se APARTAMENTOS

T2 = 70.850€

T3 = 87.300€

Cozinha equipada com electrodomésticos
Arredores de Espinho • Tlm. 91 772 92 92



Este ano, o habitual Festival Internacional de Folclore de Espinho intitulado Folkespinho 2004 é muito mais do que isso, é uma semana dedicada à cultura e tradição que começou no passado fim-de-semana e segue até ao próximo sábado, encerrando com a actuação de sete grupos, destacando-se os da Madeira, Açores e Rússia.

Folkespinho 2004

Tradição nas ruas de Espinho

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O Folkespinho, organizado em 2004 pela ABCR (Associação Beneficente Cultural e Recreativa de Paramos), teve honras de abertura na noite do passado domingo, contando com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, do presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro e de muitos curiosos.

Em Espinho sempre hou-

ve a tradição de cultivar o milho que, quando começava a crescer, precisava de ser sachado (limpar as ervas e mexer a terra), uma dura jorna de trabalho que acabava sempre em festa depois de saboreada a bem merecida merenda.

Foi isso mesmo que o Rancho Recordar é Viver de Paramos fez questão de recriar no domingo, primeiro em frente à Câmara seguindo depois para a esplanada onde quem assistiu a esta recreação também teve direito a provar o bom pre-

sunto e o chouriço da merenda, além de assistir a animação das danças de roda e cantoria.

Na terça-feira, foi a vez de se mostrarem as brincadeiras e jogos tradicionais de outros tempos, no largo da Câmara e no parque João de Deus e há hora de fecho deste jornal encontrava-se a decorrer na sede do agrupamento organizador, em Paramos, uma gala de tradições populares, para convívio e permuta de culturas.

Mas a festa não acaba por aqui e para a tarde de amanhã está prevista uma demonstração de etnografia e prova de gastronomia a realizar no largo da Câmara e no parque João de Deus, a partir das 16 horas.

O sábado é o dia mais forte desta festa do folclore, começando logo pelas 11 horas com a gastronomia, segue-se uma demonstração de etnografia pelas 14 horas, a recepção oficial aos grupos participantes no festival está marcada para as 17 horas no Salão Nobre da Câmara, seguindo depois os grupos para a Nave Polivalente onde será servido o jantar.

No espectáculo a reali-

zar em frente à Câmara, antecedido de um desfile etnográfico com início marcado para as 21 horas, participam: Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, Grupo de Danças e Cantares de Vila Nova de Anha (Viana do Castelo), Rancho Folclórico de Alcanhões (Santarém), Grupo de Folclore "Os Bravos" (Ilha Terceira - Açores), Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da Nazaré, Grupo de Folclore da Ponta do Sol (Madeira), Grupo dos Sargaceiros de Apúlia (Esposende), Grupo de Folclore de Ourondo (Covilhã) e "Boyarishnya" (grupo folclórico da Rússia).

O Folkespinho 2004 encerra à meia-noite, com o desfile do Grupo de Bombos de Ourondo pelas ruas da cidade.

Muito satisfeito com a adesão sentida logo nos primeiros dias desta semana cultural, o presidente da ABCR, Domingos Sá, sublinha que, "quando somos nós a organizar este festival procuramos fazer sempre melhor, afastando-nos um pouco do que habitualmente acontece com estes eventos, por vezes com muitos

prejuízos a nível financeiro e na nossa vida privada, mas sentimo-nos muito bem a fazer isto".

O responsável sublinha que "estas são actividades que nos dão muito trabalho, mas estamos muito felizes com a adesão do público e por vermos muita gente que, mesmo não pertencendo ao grupo, aderiu a este projecto e está a colaborar connosco formando uma grande equipa".

Este ano, o festival apenas tem um grupo estrangeiro porque, como explica o responsável, "estamos limitados às verbas, mas vêm grupos dos Açores e da Madeira, o que também fica muito caro. Foi feito um esforço para trazermos grupos de diferentes regiões, dando a oportunidade aos espinhenses e a quem nos visita de conhecer de perto os usos e costumes dessas regiões".

Assim, Domingos Sá deixa o apelo a "todos os espinhenses e não só para que venham assistir a um dos nossos espectáculos. Compareçam porque vão, com certeza, ficar imensamente satisfeitos com aquilo que vão ver".



Em ano de apresentação de nova candidatura às verbas do Ministério da Cultura para apoio do Festival Internacional de Música de Espinho (FIME), o responsável pelo festival, Alexandre Santos, mostra-se confiante na aprovação e espera que o apoio estatal seja reforçado para que o FIME possa continuar a evoluir, alcançando níveis de excelência em todas as suas vertentes.

À espera do apoio estatal

"Festival Internacional de Música de Espinho pode evoluir"

Sandra Soares

Ainda fazendo o balanço da edição deste ano do FIME, Alexandre Santos destaca os concertos que aliam espectáculos de grande qualidade musical e muito público, referindo os do pianista Grigory Sokolov e da violoncelista Natália Gutman, o concerto de encerramento com a Orquestra Nacional do Porto e o que se realizou na Nave com o Drumming e a Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho.

O responsável explica que "alguns concertos esgotaram com três ou quatro dias de antecedência, pelo menos na bilheteira, pois acabava sempre por haver alguns lugares livres na sala".

Apesar da adesão do público, registou-se uma ligeira quebra, mas à qual Alexandre Santos não dá relevância até porque considera que "não tem nada a ver com a programação do festival, mas com a actual conjuntura".

Uma das novidades deste ano foi a realização de concertos ao domingo à tarde que o responsável reconhece terem sido um risco, numa cidade com praia, num dia de Verão, mas sublinha que "para alguns músicos fazer concertos às dez horas da noite é absolutamente estranho, já que nos pa-

íses do centro da Europa os concertos começam no máximo às 20.30 horas. São hábitos culturais diferentes, mas também podemos tentar inverter essa tendência e levar as pessoas a assistir a um concerto ao fim da tarde e depois, porque não, ir jantar, passear um pouco... Sacrificar um pouco o tempo de praia, ganhando algum tempo para dedicar à cultura".

Tudo decorreu dentro das expectativas, apenas o concerto do Schoenberg Quartet teve de ser cancelado devido a um problema familiar vivido por um dos seus elementos. Alexandre Santos revela que "porque entendemos não dever alterar a programação, o concerto cancelado já não se vai realizar no âmbito deste festival, sendo agendado numa próxima edição do festival ou durante o decorrer do próximo caso a oportunidade se proporcione".

"Espinho pode ter uma temporada fabulosa"

Apesar de ainda se estar a fazer o balanço do 30.º FIME, a próxima edição do festival já está a ser preparada, até porque 2004 é ano de candidatura ao apoio do Ministério da Cultura para o

evento, candidatura cujo prazo de entrega terminou quando ainda estava a decorrer o festival e na qual já tem de estar previsto o programa para o ano, que terá agora de ser confirmado.

Alexandre Santos subli-

nha que esta é uma altura péssima pois as candidaturas têm de ser entregues quando a maioria deste tipo de eventos ainda se encontram a decorrer.

Este apoio do Ministério da Cultura é de grande im-

portância já que, para além do apoio da Câmara, este é o suporte fundamental do festival e não havendo continuidade deste apoio isso significará a impossibilidade da sua realização.

Alexandre Santos mostra-se confiante e garante que "só por razões formais é que o festival não será apoiado, pode é ser apoiado com maior ou menor verba, sendo a candidatura avaliada de uma forma que consideramos mais ou menos realistas, tal como acontece em qualquer concurso público".

Com este apoio o FIME manter-se-á dentro da mesma formatação que, dependendo do nível de apoio concedido, poderá ser mais aprofundada.

Alexandre Santos explica que "o FIME está adequado à dimensão de Espinho, mas isso não significa que não possa evoluir para patamares diferentes, nomeadamente: sendo enriquecido com iniciativas paralelas; melhorando a programação em termos de produção, com maior investimento na parte plástica dos espectáculos; encomendando obras a compositores para que estreiem no festival; apostando mais na divulgação e promoção, vertente que optamos por deixar um pouco de lado para

podermos apresentar uma melhor programação, mas que bem trabalhado pode dar-lhe muito mais projecção".

Segundo o responsável, "esse trabalho mais aprofundado ao nível da divulgação, poderia levar o festival a afirmar-se como marca de prestígio, atraindo mais investimentos privados e libertando-se de uma tão grande dependência dos apoios da autarquia e do Governo".

De qualquer forma, a programação do FIME 2005 segue as linhas que tem seguido em anos anteriores, até porque, como Alexandre Santos lembra, "não sabemos se poderemos fazer mais".

O responsável revela que "o festival tem evoluído de ano para ano, espere-mos que com a candidatura aprovada possamos evoluir ainda mais no futuro, alcançando níveis de excelência em todos os parâmetros".

E conclui: "Espinho pode ter uma temporada cultural fabulosa e de grande qualidade a nível internacional. É esse o nosso desejo, o de apresentarmos acontecimentos musicais de grande qualidade e de oferecermos à população o trabalho que desenvolvemos ao longo destes 44 anos".

«Defesa de Espinho» - 3775 - 2004-08-05



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(1.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/2003/01505394 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15

(quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de, IVA, ano de 1999/2000/2001/2002, no valor de Euros 26.369,80, em que é executado Horácio Pereira Alves & Filhos, Lda., NIF/NIPC 502275308, com residência/sede em Zona Industrial de Barros - Silvalde - Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 16 do mês de Setembro de 2004, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba n.º um — Uma prensa de 200 toneladas de duplo efeito, estampar e cortar, marca "Grabener", de cor verde, no valor de Euros 25.000,00.

Verba n.º dois — Um torno mecânico entre pontos de 1,50, no valor de Euros 8.000,00.

O valor base para venda é de Euros 23.100,00 o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Horácio Rodrigues Pereira, residente em rua das Fábricas, n.º 103 - Zona Industrial - Silvalde - Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste

Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá IVA à taxa de 19%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 22 dias do mês de Julho do ano de 2004

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) *Daniel Ferreira Dias*

O Escrivão,

a) *Maria Cristina Ribeiro Correia*

Domingos Monteiro de Sá nasceu a 4 de Agosto de 1946 na freguesia do Bonfim, no Porto. Veio morar para Paramos com seis anos de idade e foi nesta freguesia que fez a instrução primária. Prosseguiu os estudos no curso comercial da antiga Escola Industrial e Comercial de Espinho, seguindo depois para o Instituto Comercial do Porto. Empregou-se mas, entretanto, teve de cumprir o serviço militar na Guiné. No regresso, foi trabalhar para um banco no Porto, onde fez a sua carreira profissional, tendo passado por Santa Maria da Feira, Lamas e Ovar, até se reformar em 2004. Por motivos profissionais, finalizou o seu curso, sendo licenciado em gestão. Em termos associativos, sempre esteve muito ligado a praticamente todas as iniciativas realizadas em Paramos. Fez teatro na Juventude Operária Católica (JOC) e na Banda de Paramos, foi catequista durante vários anos, fundador do Centro Social de Paramos, onde esteve durante 15 anos e ajudou a fundar a ABCR (Associação Beneficente, Cultural e Recreativa de Paramos), onde está há 24 anos, pretendendo ajudar a comemorar as bodas de prata do grupo em 2005. Pertenceu à comissão administrativa da Junta de Freguesia de Paramos logo após o 25 de Abril e fez parte do executivo num mandato que o PSD venceu por maioria absoluta. Esteve também um mandato na Assembleia de Freguesia e dois mandatos na Assembleia Municipal de Espinho, pertenceu ainda à Comissão Política Concelhia do PSD. Actualmente está afastado da política. É casado, pai de três filhos, avô de uma neta e tem uma paixão por ciclismo que ainda pratica, competindo como veterano.

Presidente da Associação Beneficente, Cultural e Recreativa de Paramos (ABCR)

"Que a cultura tenha tanto apoio como o desporto"

Dez confidências



Sandra Soares

– Como apresentaria o concelho a um amigo?
- Uma mão cheia de belas povoações numa coabi-

tação perfeita entre vilas e aldeias e que a nossa cidade é a mais bela do mundo.

– Quais os locais que frequenta no concelho?
- Todos, sem excepção, porque me sinto bem em

qualquer um deles.

– De que sente falta em Espinho?

– Do Estádio Municipal, no seu respectivo sítio.

A continuação da esplanada junto ao mar até

Esmoriz acompanhada de infra-estruturas, incluindo estabelecimentos comerciais voltados para o mar e paralelamente uma avenida, apenas, para construção a um ou dois pisos para

habitação de um e outro lado dessa rua.

Também sinto muita falta do enterramento do caminho-de-ferro e de tudo o que vem por arrastamento.

– De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

– Principalmente na vertente Cultural, tento dar o meu melhor e procuro que todos os que estão próximos de mim sintam e façam o mesmo. O nosso Concelho merece.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– O senhor anónimo. Porque tenta e vai conseguindo fazer alguma coisa pelo Concelho sem se preocupar com as dificuldades que poderá encontrar mas muito interessado com o bem-estar dos seus concidadãos.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?

– O senhor invejoso. Porque pensa em si, não faz nada pelos outros e ainda por cima se tenta apropriar daquilo que não é seu.

– Académica ou Sporting de Espinho?

– Duas grandes instituições, que merecem o carinho e apoio de todos.

– Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional.

– Da vida pessoal, um deles, que são muitos, foi quando fui pai. Na vida profissional, foi quando fiz 25 anos na empresa.

– Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional.

– Na vida pessoal foi quando fui para o Ultramar, Guiné. Minha mãe sabia que eu andava na tropa mas não sabia que eu estava mobilizado para a Guiné. Ela estava muito doente no hospital de S. António no Porto e me disse para eu vir a casa passar o próximo fim-de-semana, pois queria contar-me umas coisas e eu a saber que embarcava nessa semana e nunca mais a veria, o que infelizmente aconteceu passados poucos meses. Naquele momento senti um aperto muito grande e uma tristeza incalculável que não podia demonstrar. Esta cena tem-me acompanhado ao longo de toda a vida.

Na vida profissional foi não ter aceite ser transferido para um local de trabalho longe da família e de casa, que na altura estava quase a acabar de ser construída.

– O que espera do futuro?

– Que a médio prazo a Cultura tenha tanto apoio como o Desporto e que a curto prazo esse apoio atinja os cinquenta por cento.

Gostaria de salientar que gosto muito do desporto, de qualquer um e que pratico.

Não há nada mais desfigurado do que um corpo bem tratado e desenvolvido, com o cérebro atrofiado.

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós
Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

LOCAL - NACIONAL - INTERNACIONAL

Empresa em expansão precisa de 6 pessoas (m/f) com espírito empresarial

Euros 1.000 a Euros 3.000 / mês possíveis
Tempo parcial ou tempo inteiro

Marque já a sua entrevista p/ 91 629 62 67

CURSO DE MERGULHO

Setembro 2004

PISCINA DO COLÉGIO DE LAMAS – Sta. Maria de Lamas

— HORÁRIO PÓS LABORAL —

ORGANIZAÇÃO: BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO
CCD CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

CONTACTOS PARA INSCRIÇÕES:

António Proença: 919992366 • Alvaro Brandão: 914090611 • B.V. Espinho 227343368



O Sporting de Espinho deu o pontapé-de-saída, em termos de jogos de preparação, no sábado em Fiães. O Estádio do Bolhão foi o primeiro palco para que Francisco Barão pudesse ver os seus pupilos em competição nesta temporada 2004/2005.

Boas indicações em jogo de treino

Sp. Espinho vence Fiães

João Limas

O técnico dos espinhenses fez alinhar de início seis caras novas: Queirós na baliza, Correia ao lado de Álvaro no eixo da defesa, Moisés, Osório e Ginho no meio campo, Magano a par de Zacarias ficou com as despesas da frente de ataque.

Cedo se percebeu que os jogadores 'tigres' eram superiores a nível técnico, daí que o primeiro tento da partida apontado por Zacarias à passagem dos seis minutos não espantasse ninguém. Em vantagem no marcador os jogadores do Sporting de Espinho ensaiaram algumas jogadas de muito perigo para a baliza defendida por Nuno. Mesmo com a natural falta de entrosamento o Sporting de Espinho conseguiu encontrar arte e engenho para chegar ao 0-2. Zacarias, que ao que parece não perdeu a veia goleadora da temporada transacta, aproveitou da me-

lhor forma um passe em profundidade de Ginho e bisou. Ainda antes do apito para o intervalo o golo do Fiães: Ruisinho foi o mais esclarecido na grande-área do Sporting de Espinho e bateu Queirós.

Para o segundo tempo Francisco Barão fez entrar oito jogadores, mudou a tática (passou de 4x4x2 para 4x3x3) e o Sporting de Espinho baixou um pouco de rendimento. Aproveitando a mobilidade e a polivalência dos seus homens mais adiantados o Sporting de Espinho deu o domínio do jogo à formação local e em rápidos contra-ataques tentava levar perigo à baliza da formação que este ano vai disputar o Campeonato Nacional da II Divisão B Zona Norte. No entanto, as pernas começavam a pesar em alguns jogadores espinhenses e pouco a pouco o Fiães ia ficando dono e senhor do meio-campo, sem que com isso conseguisse bater o 'seguro' Petiz. O guardião do Espinho acabou por efectuar al-



guas intervenções que evitaram o golo dos homens da casa.

Sem soluções a nível colectivo o Sporting de Espinho via nos rasgos individuais dos seus jogadores mais tecnicistas, a solução para levar perigo à baliza contrária. E num desses lances, protagonizado por Moisés, o Sporting de Espinho fechou o marcador. Jogada individual do médio espinhense, deixou para trás um punhado de adversários e, à entrada da

área, disparou um forte remate que só parou no fundo das redes da baliza defendida, na altura, por Roberto.

A vitória justa do Sporting de Espinho não sofre contestação.

Esta partida serviu também para perceber que esta temporada os 'tigres' têm mais soluções no plantel e que Francisco Barão não vai ter vida fácil na altura em que tiver que escalar o primeiro onze oficial.

**Fiães, 1
Sp. Espinho, 3**

Jogo de treino no Estádio do Bolhão, em Fiães.

Fiães – Nuno; Álvaro, Polícia, Marinho e Zé Manel; Manarte, Gabriel e Zé Paulo; Ruisinho, Nuno Preto e Nelinho.

Jogaram ainda: Tiago, Roberto, Pedrinho, Futre, Hélder, Xavi, Rui, Sousa, Pedro, Filipe Cardoso, Tiago e Bruno Cardoso.

Treinador: José Pedro.

Sporting de Espinho – Queirós; Jójó, Álvaro, Correia e Rochinha; Moisés, Osório, Marco Cláudio e Ginho; Zacarias e Magano.

Jogaram ainda: Petiz, Pedro, Rolão, Paulo Rola, Correia, Nélsion, Carlos Manuel e João Paiva.

Treinador: Francisco Barão.

Ao intervalo: 1-2.
Marcadores: 0-1 e 0-2, por Zacarias (8 e 32); 1-2, por Ruisinho (45); 1-3, por Moisés (87).

**MÉDICOS
DENTISTAS**
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

METALÓLEO Instalações Metálicas, Lda.
TORRES NOVAS
Precisa **PEDREIROS e SERVENTES**
(COM EXPERIÊNCIA)
PARA OBRAS EM ESPANHA • Boas condições
Para marcação de entrevista contactar 249791901 - 918773240,
de segunda a sexta, das 9 às 13 e das 14 às 18 horas

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

Os reforços um a um

Boas apostas

Queirós – O jovem guarda-redes do Sporting de Espinho aproveitou da melhor forma a oportunidade que Francisco Barão lhe concedeu. Seguro nos lances aéreos, eficaz a jogar com os pés, Queirós demonstrou que quer discutir um lugar no onze com Petiz e Tó Ferreira.

Correia – O central oriundo do Desportivo de Chaves provou porque foi apelidado de 'craque'. Muita personalidade, nos lances em disputou raramente deixou o adversário levar a melhor, joga de cabeça levantada e sai com a bola no pé. Boa exibição.

Moisés – Grande exibição do médio que na última temporada representou o Marco. O espinhense, na primeira parte não esteve tão visível mas trabalhou muito. Na etapa complementar assumiu as despesas do jogo do Sporting de Espinho. A boa exibição foi premiada com o excelente golo que obteve.

Osório – Jogou os noventa minutos. Demonstrou ser

um jogador batalhador, com raça nos lances que disputa, não vira a cara à luta, é tecnicista mas parece ainda à procura de frescura física. Exibição positiva.

Ginho – Outro dos jogadores que Francisco Barão manteve durante os noventa minutos. Bom de bola. O extremo esquerdo que há dois anos quando representava o Lousada foi o melhor marcador da II B zona Norte demonstrou ser um

jogador com técnica acima da média. Em virtude da grave lesão que teve na temporada passada denotou-se uma significativa falta de ritmo competitivo.

Magano – Estreou-se com a camisola do clube do seu coração. Trabalhou muito. Por várias vezes tentou o golo. Deu luta aos centrais adversários, veio buscar jogo atrás, tentado tabelas à entrada da área, porém demonstrou que é dentro da área que se sente melhor.

João Paiva – O mais recente reforço do Sporting de Espinho treinou muito pouco com os seus companheiros antes desta partida diante o Fiães. A falta de entrosamento foi notória mas em espaços deu já para ver que se trata de um jogador tecnicista, joga bem de costas para a baliza e vai ser, com certeza, uma opção válida para a frente de ataque do Sporting de Espinho na temporada que aí está à porta.

João Limas

Emmanuel
dispensado e...

João Paiva reforça 'tigres'

João Paiva é reforço
do Sporting de Espinho.

O jovem de 21 anos fez todo o seu
percurso a nível de formação
no Sporting Clube de Portugal
tendo sido há duas temporadas
contratado pelo Marítimo.
Na última temporada João Paiva
não se conseguiu afirmar na equipa
principal dos insulares e vestiu
as cores da equipa B.



João Limas

Este ano, mais uma vez, Manuel Cajuda não via em João Paiva opção para o plantel principal e o jovem que foi internacional em todas as camadas de formação, tendo mesmo há dois anos disputado com as cores nacionais o conceituado Torneio Internacional de Toulon, ingressa no Sporting de Espinho com o objectivo "relançar a minha carreira. Jogar numa II Liga é muito aliciante e o Sporting de Espinho demonstrou interesse em receber-me e eu aqui estou para ajudar o clube a concretizar os seus objectivos".

Do plantel do Sporting de Espinho João Paiva é dos jogadores com melhor currículo. Porém, o jovem afirma que esse mesmo currículo "espelha o que no passado se passou. É verdade que tenho um bom currículo mas agora tenho que trabalhar no presente para que o futuro seja ainda melhor. Não é por ter essas boas referências que vou jogar! Sou apenas mais um e se quiser jogar ao domingo sei que vou ter que trabalhar tanto ou mais que os meus colegas. Pelo que já tive oportunidade de ver, o grupo de trabalho tem um excelente balneário e o plantel tem muita qualidade".

**Testes médicos
traem Emmanuel**

O jovem nigeriano Emmanuel não passou nos testes médicos e desta forma acabou por não assinar contrato com o Sp. Espinho. Uma pequena lesão terá sido detectada nos testes efectuados ao jovem médio e os responsáveis espinhenses decidiram não assinar o contrato com o jogador.

O Sporting de Espinho vai durante esta semana eleger o capitão e o sub-capitão para a temporada 2004/2005.

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP,
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR (SIGILOS)

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Foto VÍTOR LANCHÁ



A fechar o plantel André Cunha (ex-Marco) já é 'tigre'

O Sporting de Espinho após a saída de Emmanuel e o concretizar do empréstimo de Rodrigo ao Torre de Moncorvo viu a necessidade de reforçar o seu plantel com mais um ponta-de-lança. No início da

semana os 'tigres' chegaram a acordo com André Cunha.

Trata-se de um ponta-de-lança que, à imagem do espinhense Moisés, na última temporada representou o Futebol Clube do Marco e que há

duas épocas vestiu as cores da formação serrana do Sporting da Covilhã.

No defeso, André Cunha tentou a sua sorte no futebol alemão tendo estado a treinar numa formação da Baviera. No entanto regressou a Portugal e já treinou sob a batuta de Francisco Barão e poderá mesmo ser utilizado nos encontros que o Sporting de Espinho vai efectuar no decorrer desta semana, frente ao Estoril e ao Sporting de Braga.

Com esta contratação e, salvo algum imprevisto, o plantel do Sporting de Espinho está fechado não se prevendo dessa forma a aquisição de mais nenhum jogador. São 23 os jogadores que Francisco Barão terá à sua disposição, com o ingresso de André Cunha nos quadros dos 'tigres' e vê, assim, satisfeito o desejo de possuir dois jogadores por posição mais os três guarda-redes.

João Limas

Tó Ferreira recupera e...

Joel e Carvalho lesionados

Nesta deslocação a Fiães o técnico Francisco Barão não pode contar com três jogadores, dois deles reforços. O guardião Tó Ferreira está a contat com uma mialgia de esforço na coxa esquerda que, entretanto, já foi debelada, já se encontrando a treinar sem limitações.

O médio ofensivo, Joel sofreu um estiramento no ligamento interno no joelho esquerdo, estando este atleta a ser acompanhado de perto pelo departamento clínico dos 'tigres' e a treinar condicionado. Também a contat com uma lesão está o lateral direito Carvalho,

que sofreu uma tendinite nos peroneais.

Para além deste três lesionados o departamento médico do Sporting de Espinho ficou com mais um 'cliente' após o encontro com o Fiães. Ricardo Correia que havia entrado após o intervalo para substituir Rochinha no lado esquerdo da defesa sofreu uma entorse na tibiotársica esquerda, facto que levou a que tivesse que ser substituído por Jójó. O jogador espinhense, entretanto, já esteve a treinar sem limitações no treino de segunda-feira.

Segundo informações que recolhemos junto do departamento médico, todas estas lesões deverão estar completamente debeladas no fim desta semana.

João Limas



Barão gostou do que viu mas...

"Temos que melhorar bastante"

O Sporting de Espinho começou esta temporada os jogos de preparação tal como na temporada transacta, defrontando o Fiães. O treinador dos 'tigres' espera que este jogo "seja a rampa de lançamento para uma boa época.

João Limas

Segundo o técnico do Sporting de Espinho, "na época

ca passada também começamos em Fiães e realizamos uma excelente temporada. Espero que aconteça o mesmo este ano".

Sobre o jogo, Francisco Barão refere que "nós, nestas duas semanas de trabalho, centramos as atenções essencialmente no aspecto físico. Apesar de também já termos trabalhado algumas questões de índole técnica, não nos debruçamos muito sobre essa matéria. Quisemos trabalhar o aspecto físico e pelo que vi aqui hoje penso que conseguimos. A partir da próxima semana e até ao início do Campeonato vamos ter dois jogos por semana e daí que fosse importante trabalharmos o factor físico".

Francisco Barão diz que "já se viu algum trabalho neste jogo. Tentamos aplicar dois modelos diferentes de jogo: na primeira parte pusemos em campo o 4x4x2 e na segunda parte pusemos em prática o 4x3x3, e as indicações foram positivas, mas temos que melhorar bastante. A partir da próxima semana vamos centrarmos nos aspectos da estratégia que queremos para equipa" - concluiu.

Jogo de treino (hoje) com o Estoril

Sp. Espinho apresenta-se no sábado com o Sp. Braga

recentemente promovida ao escalão principal do futebol português, o Estoril Praia. Já no sábado às 17h30 chega a vez do Sporting de Braga visitar o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas naquele que será o encontro de apresentação oficial aos sócios por parte do Sporting de Espinho.

Dois jogos, diante equipas que estão com a preparação numa fase ligeiramente mais adiantada onde já se poderá ver o que Francisco Barão pretenderá da sua equipa na temporada que aí está à porta.

Paralelamente à apresentação da equipa sénior de futebol do Sporting de Espinho, os 'tigres' vão, nos momentos que antecederem a realização da partida diante os bracaraenses, às 16 horas, fazer a apresentação do seu departamento de futebol juvenil.

João Limas

Depois do Fiães, o Sporting de Espinho vai ter pela frente dois adversários de maior nomeada nesta pré-temporada, com vista à disputa do Cam-

peonato Nacional da Liga de Honra. O primeiro é já hoje, a partir das 17h30 no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas diante a formação

Ana Simões arrasa concorrência

No II Torneio Internacional Feira Cup, que decorreu no fim-de-semana, os atletas academistas marcaram presença e brilharam. Em representação da Selecção Nacional, Ana Simões subiu por duas vezes ao pódio e Silvia Saiote conseguiu um terceiro lugar. Em representação da Académica de Espinho, José Nogueira conquistou um segundo lugar.

Academistas 'medalhados'

Sandra Soares

O II Torneio Internacional Feira Cup é uma organização do Clube Desportivo Feirense, da Associação de Trampolins e Desportos Acrobáticos do Norte e da Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos, sancionado pela Federação Internacional de Ginástica e disputado nas categorias Júnior e Absoluta nos aparelhos Duplo-mini-trapolim (DMT) e Trapolim Individual (TRI).

Além da Associação Académica de Espinho, participaram nesta competição outros clubes e associações portuguesas, a Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos, além de equipas do Canadá, Reino Unido, Argentina, Espanha, Irlanda, Israel, Estados Unidos, Bélgica e Holanda.

Destaque para a presença nesta competição de Nuno Merino e Andrea Lenders, ginastas que representarão as seleções portuguesa e holandesa, respectivamente, nos jogos Olímpicos de Atenas.

A comitiva espinhense foi

constituída pela sénior Ana Simões e pela júnior Silvia Saiote em representação da Selecção Nacional e pelos juniores José Nogueira e Daniel Moreira que competiram pela Associação Académica de Espinho.

No final de uma época recheada de eventos e após a participação nos Campeonatos da Europa seria de esperar algum abaixamento de rendimento das academistas Silvia Saiote e Ana Simões, o que não se verificou. Ambas se apresentaram em grande forma e realizaram uma verdadeira maratona até a glória final ao disputarem em dois dias as preliminares e finais dos dois aparelhos.

Ana Simões em TRI individual realizou uma série de grande nível, sendo apenas batida pela olímpica Andrea Lenders da Holanda, conquistando a acadêmica o segundo lugar. Em DMT, Ana Simões deixou bem longe toda a concorrência, com duas séries de irrepreensível execução, demonstrando que o seu sétimo lugar nos últimos Campeonatos da Europa foi aquém do seu potencial, pois é seguramente das melhores do mundo neste aparelho. Silvia Saiote apesar de júnior



cumpriu o programa sénior em TRI e realizou na final uma série de grande garra e determinação que lhe valeu um ingrato quarto lugar. Em DMT a atleta foi mais feliz e, com duas séries de elevada dificuldade, marcadas mais uma vez pela sua garra e determinação, conquistou o terceiro lugar.

José Nogueira que participou apenas em DMT neste torneio regressou às suas brilhantes prestações. Classificou-se

para a final e conquistou o segundo lugar com uma exibição onde a sua singular elegância de execução maravilhou os presentes.

Daniel Moreira foi o menos feliz de todos os academistas. No DMT classificou-se no 18º lugar com duas séries de execução pouco conseguida. No trapolim não conseguiu cumprir o programa previsto sendo arredado para o 34º lugar. Contudo, Daniel Moreira deixou al-

gumas boas indicações que o confirmam como um ginasta de eleição.

Esta brilhantíssima participação acadêmica encerra a época competitiva da classe de trampolins e as férias já começaram com o tradicional acampamento em S. Jacinto que terminará no próximo sábado com um piquenique aberto a todos que ao longo dos anos têm estado ligados aos trampolins da Académica.

Andebol 'Tigres' preparam-se para a Liga Profissional

A secção de andebol do Sporting de Espinho parece estar de vento em popa. Depois da reabertura, os 'tigres' somaram duas subidas de divisão e um significativo número de títulos regionais conquistados a nível dos mais variados escalões de formação.

João Limas

Esta temporada sob a batuta de Ricardo Tavares o Sporting de Espinho vai participar no campeonato da Liga Profissional de Andebol, ao lado de clubes como o Futebol Clube do Porto, ABC, Águas Santas, Madeira SAD, entre outros. A competição é exigente mas segundo Ricardo Tavares "temos um plantel jovem que tem muita qualidade. Temos a primeira linha da selecção nacional de sub-21. A juntar à qualidade desses jogadores temos jogadores com muita experiência no mundo do andebol, com a ajuda de todos os outros atletas penso que temos condições de fazer uma equipa competitiva. Em termos de qualidade individual estamos equiparados a clubes como o Belenenses, Setúbal e Ginásio do Sul. Futebol Clube do Porto, ABC, Madeira SAD e Águas Santas são adversários muito fortes. No entanto vamos dar o nosso melhor e ver no que dá. Não há vencedores antecipados. Vamos dar tudo para dignificarmos o nome desta instituição que é bastante respeitada no panorama desportivo nacional, vamos ajudar o Sporting de Espinho a estar no local onde merece, isto é, entre os melhores".

Ricardo Tavares é um dos nomes grandes do andebol nacional. Enquanto jogador representou clubes como o Futebol Clube do Porto, ABC, Águas Santas entre outros, foi por

diversas vezes chamado a vestir as cores da selecção nacional. Pendurou as sapatilhas e enveredou pela carreira de treinador. Na última temporada foi o técnico dos juvenis do Sporting de Espinho e esta temporada vai acumular fun-

ções de técnico principal dos 'tigres' e de coordenador de toda a formação alvi negra. O técnico do Espinho deixa ficar um desejo:

"Espero que esta primeira experiência como treinador principal corra da mesma for-

ma que correu a minha primeira experiência como jogador, também aqui no Sporting de Espinho, era sinal de que as coisas iam correr muito bem".

Na temporada transacta Ricardo Tavares foi um dos rostos da formação do Sporting de Espinho. O trabalho com os mais jovens atletas 'tigres' deu uma certeza ao agora técnico principal do Espinho:

"A nível da formação vendemos tudo o que havia para ganhar em termos regionais, estas conquistas são o fruto do trabalho de toda a equipa técnica da formação. Penso que qualquer equipa do Sporting de Espinho deve ser constituída maioritariamente por jogadores da terra, pois só assim as gentes da cidade se identificam com a equipa. Penso que num curto espaço de tempo os jovens da formação possam integrar os quadros dos seniores. Temos mesmo em vista a integração de alguns deles em alguns dos nossos treinos".

Alguns jogadores do Sporting de Espinho já iniciaram a preparação. No dia 9 arrancam os trabalhos para os restantes jogadores do plantel com excepção para os internacionais Sub 21 (Daniel Santos, Bosko e Filipe Mota) que só regressam dia 17, data escolhida pelo Sporting de Espinho para a apresentação oficial do seu plantel.

O plantel

Eis a constituição da equipa do Sporting de Espinho para a próxima temporada:

Ricardo Tavares – Treinador
José Pinto – Treinador-adjunto
Tiago Cadete – Preparador físico
Tiago Pais – Treinador dos guarda-redes (todos os escalões da secção)
Luís Veiga – Seccionista
Director – José Queirós

Nome	Posição	Clube Anterior
Dário	Guarda-redes	Sp. Espinho
Rui Gregório	Guarda-redes	Sp. Espinho
Ferra	Guarda-redes	Gaia
Paulo Moura	Guarda-redes	Sp. Espinho
José Soares	Ponta esquerda	Sp. Espinho
Hugo Valente	Ponta esquerda	Sp. Espinho
Joel	Ponta esquerda	Sp. Espinho
Bosko	Lateral esquerdo	FC Porto
Zé Pedro	Lateral esquerdo	FC Porto
Mário Ramos	Central	Maia
Filipe Mota	Universal	FC Porto
Alberto Ferreira	Central	Sp. Espinho
Leonel Santos	Universal	Sp. Espinho
Daniel Santos	Lateral/Ponta direita	FC Porto
Luís Isidoro	Ponta direita	Sp. Espinho
Jorge Ribeiro	Ponta direita	S. Hora
António Ferreira	Pivot	Sp. Espinho
Igor	Pivot	Sanjoanense

Miguel Maia e João Brenha sob a batuta do técnico Francisco Fidalgo limam as últimas arestas na sua preparação com vista à participação nos Jogos Olímpicos de Atenas. Nesta terceira presença em olimpíadas a dupla portuguesa constituída pelos dois espinhenses tem em mente o objectivo de alcançar as medalhas, que diga-se em abono da verdade, injustamente lhe escapou quer em Atlanta quer em Sidney.

Voleibol de praia

Maia e Brenha a caminho de Atenas

João Limas

Quando nada fazia prever (a dupla não atravessava um bom momento de forma) os portugueses brilharam em terras de Vera Cruz aquando da realização do Campeonato do Mundo, mas em virtude de uma lesão averbada por Miguel Maia, acabou por conquistar mesmo assim um honroso e brilhante quarto lugar. Miguel Maia recuperou e a dupla inicia em Maio a sua preparação para o 'World Tour' 2004.

Chegamos ao momento sempre esperado pelos espinhenses e amantes da modalidade em geral – a realização do Open de Portugal, em Espinho.

A dupla estava bem e todos esperavam um bom desempenho de Miguel Maia e de João Brenha. No entanto, na véspera do início da competição eis que do nada surge uma lesão no pé esquerdo de João Brenha, facto que levou a que a dupla não participasse activamente na prova. Mais grave que isso – João Brenha foi submetido a uma intervenção cirúrgica, que felizmente correu bem, mas que o afastou da competição durante seis semanas.

Miguel Maia não parou e, com Rogério Lopes participou em algumas etapas do Campeonato Nacional. Já com João Brenha em perfeitas condições, a dupla voltou ao trabalho em conjunto e participou na última etapa do Circuito Mundial que decorreu no pretérito fim-de-semana na Áustria. Os resultados não foram positivos mas as exibições e o regresso à competição em perfeitas condições por parte de João Brenha foi claramente uma vitória.

Em véspera de partir para Atenas, a dupla, sem grandes apoios última os preparativos no areal da praia de Espinho e espera chegar mais alto do que nas duas últimas participações.

Francisco Fidalgo:
"Vamos lutar jogo a jogo"

Francisco Fidalgo é o homem que há cerca de um década orienta e planifica todo o trabalho realizado pela dupla olímpica portuguesa constituída pelos espinhenses Miguel Maia e João Brenha. O jornal *Defesa de Espinho* foi ao lo-



cal de treinos da dupla e conversou um pouco com Francisco Fidalgo.

Antes de nos descrever como têm corrido estes últimos dias de preparação em Espinho, o técnico refere que "em primeiro lugar quero demonstrar a minha satisfação pelo facto de ver que afinal os órgãos de comunicação social da nossa cidade afinal sabem que têm

um dupla olímpica que vai participar em Atenas no torneio olímpico de voleibol de praia já na próxima semana. Sobre a preparação os trabalhos estão a correr bem. Estamos a fazer a última semana de treinos aqui em Espinho. No sábado vamos partir para a Grécia onde durante uma semana vamos aproveitar para treinar e fazer a adaptação às

condições que vamos encontrar".

Adianta Francisco Fidalgo que "neste momento estamos com duas prioridades, sobretudo a condição física nos aspectos mais da velocidade e de força explosiva, aqueles que são os últimos a trabalhar; estamos também a procurar que haja mais ritmo competitivo e entrosamento na dupla. Pa-

rece um disparate estar a falar em falta de entrosamento entre o Miguel e o João mas pelo facto de o João ter estado sem treinar com o Miguel durante seis semanas há algumas afinações a fazer e é isso que temos vindo a fazer e que vamos intensificar na próxima semana".

Miguel Maia e João Brenha vão somar a terceira

presença em Jogos Olímpicos, quer em Atlanta, quer em Sidney a classificação averbada pela dupla foi a quarta posição, para Atenas. "O Miguel e o João nunca foram uma dupla de estabelecer objectivos competitivos, até porque no vôlei de praia isso não é muito fácil", revela Francisco Fidalgo. O treinador da dupla espinhense entende que "se pode com relativa facilidade estabelecer um objectivo mínimo que é o de passarmos ao oitavos-de-final. A partir daqui tudo dependente de vários factores, como por exemplo, o sorteio, a ansiedade nas equipas. Neste segundo aspecto o Miguel e o João são muito fortes e tem sido um dos pontos fortes da dupla. Eles encaram os jogos com muita tranquilidade e muita descontração, independentemente do adversário. Nós estamos a falar na dupla que tem a melhor média Olímpica de todas. Ninguém tem uma média tão boa como eles. Não vou alinhar em prognósticos de chegarmos aqui ou acolá. Penso que não é imodéstia afirmar que é obrigação da dupla passarmos a fase dos grupos. A partir daqui tudo pode acontecer".

A esperança de que à terceira será de vez, a conquista da medalha, reina no espírito, quer dos portugueses em geral quer nos espinhenses e amantes da modalidade em particular. O técnico da dupla diz que "há sempre o lado dos outros e o nosso lado. Eu enquanto observador do desporto e tendo em conta que estamos a falar de um dupla que conseguiu dois quartos lugares nas Olimpíadas anteriores penso que é lógico pensarmos que Maia e Brenha podem lá chegar. Da nossa parte já não penso tanto assim. Existem duplas muito fortes. Penso que não temos obrigação nenhuma e acho que foi excelente a qualificação para os jogos olímpicos pela terceira vez. É um facto de registo e louvável".

Em vésperas de partir para Atenas Francisco Fidalgo deixou umas palavras aos espinhenses:

"Posso dizer aos espinhenses que nós vamos lutar jogo a jogo, com enorme respeito, com grande descontração e com muita tranquilidade".

Miguel Maia quer uma medalha mas...

"Há dez duplas melhores que a nossa"

Face à lesão averbada por João Brenha em vésperas da realização do Open de Portugal, Miguel Maia viu-se obrigado, para não perder ritmo competitivo, a participar em algumas provas do Circuito Nacional de voleibol de praia. Agora, de novo com João Brenha a seu lado, Miguel Maia conta-nos como foi a preparação para os Jogos Olímpicos:

"A preparação não foi aquilo que nós esperávamos. Começamos com um estágio em Maio visando também a participação nas provas do Circuito Mundial

e posteriormente as Olimpíadas e infelizmente tivemos a lesão do João. As coisas correram de maneira oposta àquilo que tínhamos planificado. Eu para não perder ritmo competitivo tive que disputar algumas provas do Circuito Nacional. Eu e o João voltamos a treinar juntos há cerca de dez dias, o que é muito pouco para quem quer fazer uma participação num nível alto como é uma Olimpíada e onde nós temos que defender aquilo que fizemos nas duas últimas participações. Somos reconhecidos e respeitados

por toda a gente, daí que tenhamos que nos apresentar num nível extremamente elevado".

Sobre aquilo que poderemos esperar da dupla em Atenas Miguel Maia é pe-rempatório:

"Vamos para Atenas para dignificar as cores do país e tentar honrar e dignificar todo o trabalho que ao longo destes anos temos vindo a fazer. Vamos tentar chegar a um nível alto, que esteja de acordo com o valor que nós temos. O principal nesta participação é conseguirmos passar a fase do grupo, onde vamos encontrar a dupla grega, que vai jogar em casa, a dupla da África do Sul e a dupla argentina. Sem margem para dúvidas nós, em conjunto com os argentinos, somos os mais sérios candidatos a seguir em frente e marcarmos presença nos oitavos-de-final. Isto é óbvio no plano teórico. Temos que o demonstrar dentro do campo. No meu entender existem dez duplas melhores que a nossa, candidatas a chegar ao pódio, mas nós, nas provas mais importantes e de uma forma é certo que esporadicamente já demonstramos que também podemos ganhar a qualquer uma delas. Nós sabemos jogar, não temos medo de ninguém e por isso vamos com o espírito de que tudo pode acontecer, quer seja para o lado bom quer seja para o

lado mau. O mais importante é termos chegado até aqui. Qualquer atleta do mundo gostaria de marcar presença numa competição como os Jogos Olímpicos. Vamos tentar que a parte psicológica venha a ditar os grandes resultados e aí eu penso que temos cabeça e pensamento para obtermos um resultado excelente".

A conquista de uma medalha que há duas olimpíadas fuge à dupla foi um tema ao qual Miguel Maia não passou indiferente:

"Estamos com um positivo espírito e com a consciência de que há duplas bem mais fortes que nós. Porém estamos com a consciência de que vamos participar numa prova como os Jogos Olímpicos, competição onde tudo pode acontecer. A medalha também a quero, e esse pensamento não vai sair da minha cabeça. É uma prova em que há medalhas e toda a gente vai ter esse pensamento. Agora temos que ter consciência de que não vai ser fácil alcançarmos um resultado melhor do que aquele que conseguimos alcançar nas duas últimas Olimpíadas. Temos que acalantar a esperança de que é possível, pois toda a gente vai partir do zero. No entanto, volto a afirmar que há duplas mais fortes que a nossa".

A poucos dias da partida para Atenas, Miguel Maia não esqueceu os espi-

nhenses deixou-lhes umas palavras:

"As pessoas que continuam a acreditar em nós sem nos colocarem num patamar bastante alto. Nós vamos dignificar as cores do nosso país e da nossa cidade, terra que amamos e gostamos muito. Vamos tentar tudo o que estiver ao nosso alcance para levar bem alto o nome da cidade, como temos vindo a fazer, por esse mundo fora".

"Neste momento não somos apoiados por ninguém"

Estamos na presença de uma dupla Olímpica que pela terceira vez vai representar o país, a cidade e a modalidade. Porém, Miguel Maia quando confrontado relativamente aos apoios que a dupla tem, deixa a resposta:

"Sinceramente, neste momento não somos apoiados por ninguém. Tivemos uma marca de equipamentos desportivos que nos ofereceu algumas coisas. A nível da imprensa de Espinho, nós estamos a competir ao mais alto nível numa competição mundial e eu deixo a pergunta: quantas as entrevistas tivemos, quer seja eu, o João ou o nosso técnico Francisco Fidalgo, nos jornais ou rádios de Espinho? Não sei o que se passa?! As pessoas já nos vêm a competir ao mais alto ní-

vel há muitos anos e devem andar à procura de novos talentos, ou de outras situações, o que eu também acho bem. Deveríamos preservar aquilo que de bom temos. Nós vamos continuar a trabalhar e a competir ao mais alto nível. O nosso objectivo não passa por um fim de carreira em após os Jogos Olímpicos de Atenas, mas sim depois de Pequim. As nossas baterias vão ser apontadas para essa olimpíada em 2008".

" Levo o Sp. Espinho no coração"

Paralelamente à partida para Atenas Miguel Maia está também em vésperas de se mudar de armas e bagagens para Itália, onde vai representar na vertente de pavilhão, no Crema. O atleta não esquece o Sporting de Espinho:

"Como estou também em vésperas de ir para Itália jogar 'indoor', gostava de deixar as maiores felicidades às equipas da cidade de Espinho, nomeadamente ao Sporting de Espinho, um clube que eu levo no coração e ao qual gostaria de regressar um dia, não sei para que função. Espero que o Sporting de Espinho esteja na final do Campeonato Nacional e que consiga ser campeão".

João Limas

O objectivo de João Brenha

João Brenha voltou à competição no fim-de-semana na última etapa do Circuito Mundial antes dos Jogos Olímpicos. Com o pensamento já em Atenas afirma que, "felizmente já está tudo bem. Costuma-se dizer que depois da tempestade vem a bonança e é isso que eu espero que aconteça. Depois da lesão, a recuperação, à intervenção cirúrgica, correu bem mas apesar de tudo tirou-nos muito tempo de preparação".

Segundo o atleta, "temos trabalhado bem desde que estamos de novo a treinar os dois. A participação na última etapa na Áustria não foi animadora a nível de resultados mas penso que já deu para verificar que estou totalmente recuperado. Falta-me, apenas, um pouco de ritmo competitivo, mas que durante estes dias que antecedem a competição vou adquirir para que no dia em que começar o torneio Olímpico eu possa estar a cem por cento".

Mesmo tendo estado ausente da competição durante seis semanas João Brenha não perdeu o espírito vencedor que lhe é reconhecido:

"Penso que o nosso principal objectivo é pensar jogo a jogo, sabemos que temos qualidade de jogo para passarmos a fase dos grupos. Mas temos que o demonstrar dentro do campo. A partir desta fase penso que tudo pode acontecer e espero que o que poder acontecer seja bem mais positivo do que aquilo que quer em Atlanta e em Sidney conseguimos atingir. Não é uma

"Pensar jogo a jogo"

João Limas

tarefa fácil mas que nós levamos no pensamento que é possível alcançar".

Sobre os adversários que a dupla portuguesa vai ter pela frente na fase dos grupos, João Brenha refere:

"O sorteio, e sem desrespeito para com as outras duplas,

penso que nos foi favorável. Apanhamos a equipa da casa e a dupla da África do Sul, duas formações que a meu ver estão ao nosso alcance. A juntar a estas duas duplas calhou-nos também a dupla argentina, uma dupla conceituada a nível do circuito mundial e a par da nossa penso que vai discutir o primeiro posto no grupo. Nós e os argentinos somos, a meu ver, os mais sérios candidatos a passar aos oitavos-de-final. A partir daí tudo pode acontecer".

Atenas 2004 será a terceira presença olímpica para a dupla espinhense. Para João Brenha "a presença numa Olimpíada é o concretizar de um sonho para qualquer atleta, seja de que modalidade for. É uma marca que não é fácil de atingir. É um sonho traçado por muitos atletas mas que nem todos lá conseguem chegar, nós já vamos na terceira presença".

Também João Brenha, em vésperas da partida, não esqueceu os espinhenses e todos aqueles que de uma forma ou de outra têm acompanhado o percurso da dupla:

"Gostaria que os espinhenses não deixassem de acreditar em nós, pois vamos com o intuito de dar o máximo em todos os jogos que disputarmos, mas temos que ter em conta que há duplas muito fortes. Nós sabemos do nosso valor. Com a experiência que ao longo destes anos já adquirimos vamos encarar os jogos com muita tranquilidade e confiança, seja que adversário for".

Campeonato Nacional de Absolutos de natação

Recorde de Inês Cabral

Na quinta-feira, a natação do Sporting Clube de Espinho esteve representada ao mais alto nível nacional numa jornada extremamente competitiva, pela atleta Inês Cabral

que, na especialidade bruços, percorreu 50 metros em 37s88. Esta marca constitui um novo recorde da atleta e do clube.

A 27.ª posição conquista-

da vem encerrar uma época excepcional da atleta na medida em que esteve sempre inserida entre os melhores nadadores nacionais. De salientar que este resultado con-

fere ao Sporting Clube de Espinho a melhor posição obtida no conjunto de clubes que integram a Associação de Natação de Aveiro (ANA).

Encerra-se assim mais

uma época para a natação do Sporting de Espinho que se pode orgulhar dos resultados obtidos, prova de um esforço comum de técnicos, atletas e restante secção. Agora é tem-

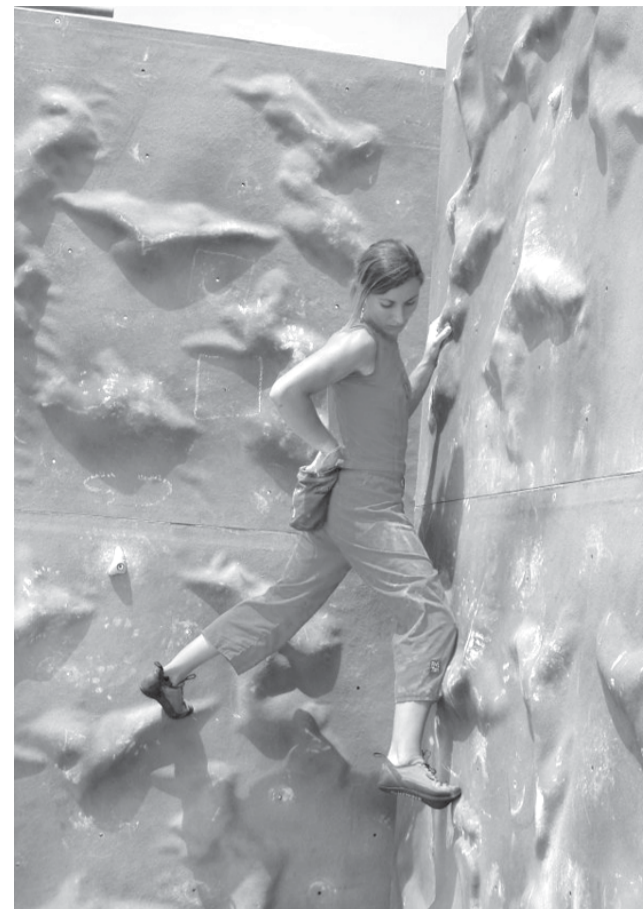
po de repouso e reflexão já que, dos fracos não reza a história, e do desporto ficam os amigos...

Paulo Freitas

Campeonato Nacional de Escalada de Bloco na esplanada

Frederico Silva e Isabel Boavida vitoriosos

Frederico Silva e Isabel Boavida, do Desnível, de Cascais, foram os grandes vencedores do Campeonato Nacional de Escalada Desportiva, na vertente de Boulder/Bloco, que decorreu no sábado, na esplanada Maia/Brenha, junto à praia Marbelo.



Silvio Morgado, do Núcleo de Montanhismo de Espinho, foi o vencedor do concurso de lançamentos, enquanto o belga Johan Muss saiu vitorioso do Boulder Contest 2004.

Leopoldo Faria, da Associação Jovens de Alcantara (Lis-

boa) e Júlio Braga, do Trampolins de Santo Tirso, foram, respectivamente, o segundo e terceiro classificados. Na prova feminina, Zuzanna Sanches, do Clube de Actividades de Ar Livre (Lisboa) e Kimie Kon, do Desnível (Cascais), conseguiram a segunda e terceira posições, respectivamente.

O Campeonato Nacional de Escalada Desportiva, na vertente de Boulder/Bloco foi organizado pelo Núcleo de Montanha de Espinho e decorreu sob a égide da Federa-

ção Portuguesa de Montanhismo e Escalada, trazendo a Espinho os melhores atletas nacionais nesta especialidade e contou com o apoio da Câmara Municipal.

Manuel Proença

VAMOS SER

5000!

inscreva-se como sócio!

TODOS SOMOS POUCOS PARA AJUDAR O SPORTING CLUBE DE ESPINHO

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +



Andebol de praia As 24 horas que afinal foram 30...

A praia Marbelo voltou a ser o palco para a realização das 24 horas de andebol de praia. Sob a organização da Associação Desportiva Manuel Laranjeira participaram nas cerca de trinta horas em que se jogou andebol, 85 equipas divididas em nove escalões, perfazendo um total de 712 atletas em 187 jogos disputados.

João Limas

O divertimento, o desportivismo, o convívio e o 'fair-play' voltaram a ser as grandes bandeiras desta competição. No entanto, o factor competição esteve sempre presente. Nos escalões de infantis e iniciados femininos, a formação do MaiaStars foi quem se superiorizou, alcançando o primeiro posto. As juvenis da Manuel Laranjeira conseguiram alcançar a primeira posição na competição do seu escalão, enquanto a equipa A de juvenis do Futebol Clube da Maia venceu a competição na vertente masculina. No escalão júnior, a equipa feminina do Montigra foi a mais forte e alcançou o primeiro posto, enquanto no masculino a equipa mais forte foi a Hand Crazy "O Júnior".

Na competição reservada para o escalão sénior, no feminino a equipa B do MaiaStars foi mais forte e venceu, no masculino a formação que se superiorizou tendo no final triunfado foi a espinhense do Café Paleta.

Como habitualmente acontece nesta competição, os veteranos também tiveram a sua competição e aí há que destacar a prestação dos espinhenses da Manuel Laranjeira que acabaram por se superiorizar aos demais adversários e no final fizeram a festa da conquista do primeiro lugar.

Feitas as contas dos vencedores esta edição do 24



Uma forma de estar mais próximo do andebol

Atletas acampam no areal

Esta foi a terceira edição do 24 horas de andebol de praia, e à imagem das anteriores ficou também marcada pelas formas como os participantes passaram as horas em que não estavam em competição. Oriundos dos mais variados pontos do país os jovens e graúdos participantes decidiram mesmo, apesar da proximidade do parque de campismo, montar as tendas nas imediações do recinto onde os jogos decorriam, dando um aspecto bem diferente mas que em nada denegriu o panorama, bem pelo contrário, um cenário campestre em pleno areal. Houve quem preferisse percorrer as ruas de Espinho e os estabelecimentos nocturnos abertos para refrescar a garganta e dar uns passos de dança como forma de aquecimento para a competição propriamente dita. Muitos também preferiram o conforto dos carros e houve também os mais simples, que pura e simplesmente não pregaram olho ou então com uma simples toalha estendida na areia combateram o cansaço e o sono.

João Limas

horas de andebol de praia, que devido ao volume de jogos e massiva presença de atletas acabaram por ser 30.

No entender de António Canelas, um dos rostos da organização, a prova teve "uma afluência muito grande, quer de atletas quer de público. Tudo correu bem e só posso fazer um balanço altamente positivo. Ano após ano estamos a melhorar, quer a nível de quantidade de participação de atletas quer a nível de qualidade de jogo que vamos assistindo, bem como também a nível da qualidade da organização" – sublinhou.

"Estamos na presença de uma competição que já não tem só dimensão regional e nacional, tem já dimensão internacional. O espaço é próprio para estas organizações e por tudo o que passou estamos extremamente satisfeitos", referiu António Canelas.

António Canelas é um dos homens que tem contribuído para que Espinho receba competições de andebol de praia e no final de mais uma edição das 24 horas deixou um desafio:

"A organização que a Manuel Laranjeira conseguiu

reunir ao longo deste tempo para que estas provas se realizassem dão-nos garantias que no próximo ano vamos passar de 24 para 48 horas de andebol de praia".

De desafio em desafio, António Canelas afirma que "a organização destas iniciativas vocacionadas para o andebol de praia no seu devido tempo encontrará a forma adequada para a apresentação de um projecto inédito a nível mundial. Estamos a equacionar a realização de uma semana ininterrupta de andebol de praia. É nosso objectivo, quem sabe entrar no livro do 'Guinness'. Esta é uma ideia que vem no seguimento da capacidade e da criatividade que temos obtido nestas últimas realizações. É certo que para concretizarmos este projecto, este sonho é necessário reunir um vasto leque de pessoas que formem uma organização com um maior volume do que a que neste momento existe. Mas é fundamental trabalharmos em conjunto para que possamos materializar a conquista deste sonho. Estamos a falar de uma iniciativa de carácter mundial" – concluiu António Canelas.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.ª e 4.ª das 9 às 16 horas.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

ALUGA-SE T2, em S. Paio de Oleiros, c/ garagem, elevador e arrumos. Telef. 919999235 - 220817514.

FÉRIAS - ESPINHO - Apartamento totalmente equipado. Também se aluga a professores. Telef. 227443251. Nos fins de semana: 227343808.

SNACK-BAR todo equipado. Contactar Hotel Nery. Telef. 227347364.

APARTAMENTO T3 - Espinho - Rua 20 - C/ garagem individual e quarto arrumos. Contactar: 227347279 - 914248935.

LOJA em Espinho. Tlm. 917178160.

ANEXOS - Arredores de Espinho. Tlm. 938695816.

T2 COMO NOVO, c/ lugar de garagem. Rua 26 (perto do Tribunal). Telef. 227340988.

LOJA, com óptima montra, perto da estação. Tlm. 964241942. Tel. 227340017.

ESCRITÓRIOS, na Rua 16 junto ao Mercado Municipal. Tel. 227321920. Tlm. 964241942.

CASA TIPO T1+1, em Espinho - Rua 36 - 300 Euros. Telef. 220807081 - 965241098.

CASA na Rua 11, n.º 769, c/ 2 quartos, sala, casa banho completa. Telef. 227314714.

ALUGA-SE T2, totalmente mobilado e equipado. Centro de Espinho. Tlm. 919152140.

MÉDICOS

- CARDIOLOGIA

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março - Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

- PSICÓLOGO - CLÍNICO

PSICÓLOGO / PSICANALISTA - Crianças, adultos, casais. Consultas e diagnóstico: supervisão de psicoterapeutas. Telef. 227323897 (Dr. Lima Nogueira).

MENSAGENS

A. S. JUDAS TADEU - Agradeço graça concedida. G.

PASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR em Espinho. Bem localizado, perto das escolas. Bom preço e negociável. O próprio. 933336530 ou 938836948.

CAFÉ - Bom preço. Dão-se facilidades. Trata o próprio. Tlm. 916057969.

RESTAURANTE, MARISQUEIRA, SNACK-BAR, em Espinho. Óptima localização. Frente ao mar. Todo equipado. Tlm. 919092607.

PRECISA-SE

EMPREGADA (m/f) Mesa/Balcão c/ experiência, para café, com serviço de refeições económicas. Folga ao domingo. Café Benidorm - Rua 18, n.º 1078. Telef. 227344730.

AJUDANTE para a construção civil que saiba alguma coisa sobre pinturas e trolha. Contacto: 916250160.

EM ESMORIZ - RESTAURANTE a abrir, precisa de cozinheiro/a, ajudante/a de cozinha, empregado/a de mesa. Tlm. 919019954.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

LINDÍSSIMA CAFETARIA/SNACK-BAR - Centro de Espinho. Todo o equipamento necessário ao exercício da actividade. Área de relva e ar livre, decoração fino gosto. 175.000 Euros / Renda: 1.100 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 - 917568583.

VENDE-SE

VENDE-SE no centro de Espinho, T4 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. Tlm. 919690655.

MINI QUINTINHA J/ ESPINHO - Com casa 4 frentes, 2.000 m2, terreno com árvores de fruto, garagem 4 carros, jardim e anexos. Só 35.000 c./175.000 Euros. Urgente. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef. 227830042 - 912181656.

CASA GRANDE com 2700 m2 de terreno e muitas árvores. Rua do Loredo, n.º 215 - Idanha - Anta. Telef. 227340456.

MORADIA T4, Esmoriz, perto da praia, com excelentes acabamentos e arquitectura moderna. Tlf: 256754354 / 962405515.

PARQUE EMPRESARIAL DA TORRE - Armazéns industriais de 225, 375, 525 e 765 m2, junto ao Intermarché de Esmoriz, em início de construção. Tlf: 256754354 / 962405515.

TERRENO c/ projectos aprovados para construção de moradia, à rotunda da Rua 33. Trata o próprio. Tlm. 918678902.

T4 EM ESPINHO, próximo ao Liceu, c/ 200 m2, garagem individual p/ 2 carros, arrumos, aquecimento central. Tlm. 935103525.

GARAGEM FECHADA. Rua 28. Contactar tlm. 917583325.

MORADIA EM NOGUEIRA a 500 mts. do Nó A1, a 5 min. de Espinho, T4, aq. central, garagem 2 carros, 230 m2 de terreno. Pronta a habitar. Tlm. 914242888.

TERRENO - SILVALDE - Lote c/ projecto aprovado p/ construção de moradia 4 frentes. Área 663 m2, zona de moradias. Trata o próprio. Tlm. 967064196.

MORADIA EM ANTA - Grandes áreas. Óptima exposição solar. Bom preço. Visite. Telef.: 227633843 - 220802601 - 969265440.

APARTAMENTO T2 - AGUDA - c/ 2 garagens, cozinha totalmente equipada. Vista de mar. Tlm. 967121976.

LOJA licenciada p/ Restaurante e Snack-Bar - Local com muitos habitantes e sem qualquer infra-estrutura do género. BOM NEGÓCIO. Tlm. 917729292.

MORADIA - Nogueira da Regedoura - Vistas mar (ESPINHO). Próximo do Nó da A1 (1.500 mts.). T4 + escritório, cozinha equipada, aq. central, garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho, usado, c/ garagem, lareira, chão em parquet, WC em mármore. Como novo. Área 200 m2. 918403765 - 914970203.

T2 NOVOS, 1.ª linha do mar, com excelentes acabamentos. Visite Andar Modelo. Tlm. 962405516 - 966116732.

T3 DÚPLEX, 3.º andar, frente ao mar, g. dupla, aquecimento, óptimas áreas. Tlm. 962405516 - 966116732.

MORADAIS NOVAS, T3 com 2 salas, vistas de mar, aquecimento, aspiração central. Tlm. 962405516 - 966116732.

TERRENO - PARAMOS, para construção de moradia, com 1036 m2, junto à Igreja. Tlm. 962405515 - 256754354.

T1 ESPINHO, NOVO, perto das escolas, com excelentes acabamentos. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T1 e T2 ESPINHO, NOVOS, perto da praia, com óptimas áreas, garagem e arrumos. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T2 ESPINHO, NOVO, excelentes acabamentos, boa área, 112.500 Euros. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T2 DÚPLEX, NOVO, óptimas áreas e acabamentos, excelentes vistas. Tlm: 964241942 - Tel: 227340017.

T3 ESPINHO, NOVO, bem localizado e com óptimos acabamentos. Só 127.500 Euros. Tlm. 964241942 - Tel. 227321920.

T4 DÚPLEX, novo, excelentes áreas e acabamentos, localizado perto das escolas. Tlm: 964241942 - Tel: 227340017.

T3 USADO, com aquecimento central, cozinha equipada, despenha e lavandaria, lugar de garagem + garagem fechada. Bom preço. Tlm.: 962405516 - 966116732.

ARMAZÉM c/ moradia T3. Área coberta total 400 m2, em S. Félix da Marinha, perto da Rotunda do Juncal. Só 160.000 Euros. Telef. 227343324 - 963715341.

TERRENO - Junto ao Lar da 3.ª Idade - Anta, com aprox. 3600 m2. Ótimo para construção moradia ou miniquinta. Trata o próprio. Tlm. 967711357.

APARTAMENTO T2, c/ 125 m2 e c/ garagem, a 5 min. de Espinho. 13.000 cts. / 64.840 Euros. Tlm. 916205309.

T3 NOVO (junto à Académica de Espinho). Cozinha equipada. aquecimento central, arrumos no sótão e 2 lugares de garagem. Contactar: 919069781.

«Defesa de Espinho» - 3775 - 2004-08-05

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

NOTÁRIO: Dr. José António Resende Oliveira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, número 219-A de folhas 97 a folhas 98 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 28/07/2004, na qual,

MARIA OLÍVIA AZEVEDO DA CUNHA ALMEIDA e marido JUSTINO MARTINS DE ALMEIDA, casados em comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Lufrei, concelho de Amarante e ele de Sobrado, concelho de Castelo de Paiva, residentes na de Anta, concelho de Espinho à Rua da Bloqueira, n.º 2, Lugar do Carvalhal, NIFs 173852343 e 117895970, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém da fracção indivisa do seguinte imóvel sito na referida freguesia de Anta:

Dois/nonos do prédio rústico: no lugar do Carvalhal, terreno a pinhal e mato, denominado "Devesa" ou "Coteiro da Moda" com a área de novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar: do Norte com Manuel Pinto da Cunha; Sul: caminho; Nascente e Poente: António Marques de Sá.

Descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número zero mil quinhentos e trinta e nove/zero sete zero um noventa e sete (01539/070197), sem inscrição em vigor no tocante àquela fracção indivisa, inscrito na matriz sob o artigo 3681 com o valor patrimonial correspondente à fracção de 1,29 euros e atribuído de cem euros.

Que a restante parte indivisa foi adquirida por escritura outorgada no dia de hoje, iniciada a folhas que antecedem (noventa e cinco) deste mesmo Livro de Notas para Escrituras Diversas.

Que eles justificantes adquiriram aquela fracção indivisa (dois /nonos), no estado de casados, por compra verbal feita a Manuel Soares de Amorim e mulher Maria Rodrigues de Oliveira Bóia (um/nono) e Maria Luísa Soares dos Reis, solteira, maior (um/nono), todos residentes na freguesia de Mozelos, concelho e Santa Maria da Feira, no dia treze de Junho de mil novecentos e setenta e três.

Que desde então até hoje, eles justificantes sempre têm usufruído aquela fracção indivisa do mesmo prédio ostensivamente como coisa própria, autónoma e exclusiva, pagando a contribuição autárquica, dele retirando as utilidades normais de que é susceptível, agricultando-o, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, suportando o encargos da sua administração, praticando os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem direito de outrém, de forma ininterrupta, pacificamente e à vista de toda a gente, sem dúvidas, querelas, questões ou oposição de quem quer que fosse, pelo que, na impossibilidade de poderem comprovar a aquisição daquela fracção indivisa do identificado imóvel, resultante da compra feita através de meras conversações verbais aqueles Manuel Soares de Amorim (e mulher) e Maria Luísa Soares dos Reis, pelos meios normais, justificam assim, nos termos da lei civil, de forma originária, a sua aquisição por usucapião.

E tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, 28 de Julho de 2004

A Ajudante,

a) Maria Gracinda de Freitas Moreira

Dr. Luís da Silva Pinto

✠ Missa do 8.º Aniversário
Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 12, quinta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



António Augusto Resende (Padeiro)

✠ Missa do 15.º Aniversário
Recordando-o com infinita saudade, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 12, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer a este piedoso acto.



SILVALDE
✠ **Maria Pinto da Silva**
(Maria do Lever)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, filhas, genros, noras, netos, bisnetos e tetranetos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido. Comunicam que a missa do 7.º dia e o Ofertório serão celebrados sábado, dia 7, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participarem.



Silvalde, 5 de Agosto de 2004

ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

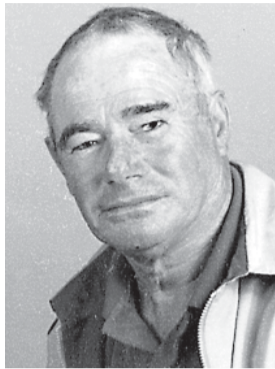
✠ **Carlos Alberto Ribeiro**
(Ronca)

Missa do 6.º Aniversário

Pai:
A lembrança da tua presença daquele que amamos através das tuas memórias que partilhamos com os outros.
Esta lembrança fará com que aquele que amamos e que partiu continue sempre perto de nós.

Será celebrada missa, por tua alma hoje, dia 5, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem comparecer.

Filhos, noras, genro e netos



✠ **Paulo Joaquim Pereira da Mota**

Missas do 10.º Aniversário

Faleceu na Suíça, com 18 anos, o nosso querido filho; dez anos de sofrimento que as saudades cada vez são mais. Seus pais, irmãs, cunhado, sobrinhos, avós, tios, tias e primos mandam celebrar missas pela sua alma, dia 8, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta, e às 19 horas na Igreja Matriz de Espinho e todos os domingos na Capela de Nossa Senhora dos Altos Céus e, uma vez por mês na Igreja do Maihof, Luzern, Suíça. Descansa em paz junto do Senhor e de todos os familiares que se encontram junto de ti. Profundas saudades.



✠ **Georgina de Sousa Fernandes Marques**
(Viúva de Filipe Rodrigues Vitó)

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 5 de Agosto de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



✠ **Joaquina Santos Cruz**

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sua filha, genro, netos e bisneta vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, sábado, dia 7, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 5 de Agosto de 2004



Margarida Fernanda Cruz Silva
Óscar Luis Sá Rodrigues
Dra. Ana Maria Silva Rodrigues Fonseca
Dr. João Rodrigues Fonseca
Ana Marta Rodrigues Fonseca

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **Lions Clube de Espinho**

Vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram em tomar parte no funeral do *Companheiro Manuel Pinto de Castro (Padrão)* ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 5 de Agosto de 2004

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **Manuel Pinto de Castro (Padrão)**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, netos, irmão e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 5 de Agosto de 2004

Juliana Bargeño García
José Manuel Pinto Bargeño
José Carlos Bargeño Pinto
Maria Cândida Pena Pinto Bastos Bargeño
Isabel Cristina Neves Marques Vitó
Carlos Alberto Pinto Oliveira (Padrão)

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta
Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos
Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde
Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria Papagaio
(Rua 19)

LABORATÓRIOS VÍDEO
GRAVAMOS DVD'S
SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM
Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas
| 962 788 407 | por dia
Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café Harmonia
(Anta)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO
Sexta (06) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Sábado (07) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Domingo (08) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Segunda (09) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Terça (10) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quarta (11) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quinta (12) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Reza a tradição que, durante quatro dias, por esta altura, os pescadores agradeçam a bênção que a sua padroeira, Nossa Senhora do Mar, lhes concede na sua faina anual – na sua labuta, em busca do peixe que alimenta as suas famílias. Por isso, os festejos atingem dimensão tal que acabam por ocupar o segundo lugar nas festas do concelho, imediatamente após a Nossa Senhora D' Ajuda que irá decorrer em Setembro.



A Avenida S. João de Deus enche-se de carrosséis e de barraquinhas com bebidas e farturas. A alegria enche a alma de um povo simples, que aproveita, ao máximo, os quatro dias de folia e de crença.

E a organização dos festejos em honra de Nossa Senhora do Mar voltou a primar, encontrando um conjunto de variedades e de animação que preencheu o programa até aos pontos mais altos (religiosos) – a missa solene em honra de Nossa Senhora do Mar, celebrada pelo pároco de Silvalde, padre Manuel António e a majestosa procissão que incluiu vários andores e figuras alegóricas, acompanhada pela Banda Musical S. Tiago de Silvalde e pela Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Mas tudo foi em grande, não faltando as salvas de morteiros que iam anunciando os dias de festejos, o fogo preso e

o fogo de artifício na praia da Marinha, e as bandas de música, com a participação do Agrupamento Musical Grupo Cen-

tral, Fernando Correia Marques e as suas bailarinas, o agrupamento Orango-Tango, Grupo Autonomia, 'Os Boeings',



Na Marinha, em Silvalde Pescadores 'agradecem' a Nossa Senhora do Mar

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)

Graciano Saga, a actuação dos seis grupos de dança moderna da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho

(Grupo 'Kids' e grupo 'Os Grandes', ambos da Marinha de Silvalde; 'Girls and Boys', de Paramos; 'As Piu-Piu' e 'Blue-

shadow', de Anta; e 'As Pestinhas', da Ponte de Anta) e, por fim, a Banda de Música de S. Tiago de Silvalde.

